

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXERCÍCIO – 2017

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs) é uma entidade da administração indireta do Governo do Distrito Federal, com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico e de educação profissional em saúde, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF).

Rege-se pelas seguintes normas:

- **Lei de criação:** Lei Nº 2.676, de 12/1/2001 (DODF Nº 10, de 15/1/2001) — *dispõe sobre a criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estatuto:** Anexo III do Decreto Nº 26.128, de 19/8/2005 (DODF Nº 159, de 22/8/2005) — *estatuto social da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estrutura Organizacional:** Decreto Nº 34.593, de 22/8/2013 (DODF Nº 175, de 23/8/2013) — *altera a estrutura administrativa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, que especifica e dá outras providências.*

Tem por finalidade promover, apoiar e executar a educação profissional (nível básico, técnico, de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, treinamento e capacitação) e o desenvolvimento científico e tecnológico do Sistema Distrital e Regional de Saúde, com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

A Fepecs norteia-se pelos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência em seus cursos;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Valorização do profissional dedicado à educação;
- Gestão democrática do ensino, na forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- Garantia do padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação profissional, o trabalho e as práticas sociais.

No cumprimento de sua finalidade, a Fepecs atua na qualidade de mantenedora de instituições de ensino, considerando as características das atividades desenvolvidas, subordinadas a legislações específicas que orientam cada modalidade de ensino. São elas:

- **Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)** — Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema de Ensino do DF. É responsável em ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante a oferta de cursos de graduação (medicina e enfermagem), pós-graduação *lato sensu* (especialização e residências) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado), pesquisa, extensão e outros na área da saúde.
- **Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)** — Instituição de Ensino Profissional integrante do Sistema de Ensino do DF e da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS). É responsável pela oferta de cursos na educação profissional técnica e pós-técnica e a formação inicial e continuada de trabalhadores na área da saúde.
- **Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS)** — atua no desenvolvimento de atividades educativas em saúde, abrangendo a educação permanente e continuada dos servidores da SES/DF, profissionais de saúde e atores envolvidos com o controle social. É também responsável pelo gerenciamento de cenários de aprendizagem na SES/DF.

seleção
H

QUADRO DE PESSOAL

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)	-	-	-	-	-
Comissionados sem vínculo efetivo	15		6		21
Requisitados de órgãos do GDF	23	15	51	241	330
Requisitados de órgãos fora do GDF					
Estagiários					
Menor Aprendiz/Projeto jovem Candango		1			1
Terceirizados (FUNAP)					
Outros - especificar					
Subtotal	38	16	57	241	352
(-) Cedidos para outros órgãos					
Total Geral	38	16	57	241	352

Fonte: GEP/UAG/Fepecs, em 8/1/2018.

Observações:

- Conforme art. 7º da Lei nº 2.676/2001, os recursos humanos necessários ao funcionamento da Fepecs, até a aprovação do Quadro de Pessoal próprio, serão cedidos pela SES-DF.
- No item "Atividade Fim - Sem Cargo em Comissão" está incluso o quantitativo de servidores que prestam parte de suas cargas horárias na atividade de docência na ESCS (187) e na ETESB (07).
- Quantitativo de docentes da ESCS lotados na Fepecs: Medicina 11 e Enfermagem 16, totalizando 27 docentes prestando integralmente suas jornadas de trabalho na Fepecs.
- Os docentes titulares de cargos em comissão que optaram por receber a Gratificação de Atividade de Ensino - GAE, em conformidade com o art. 6º da Lei nº 2.771/2001¹, foram inclusos no item "Atividade Fim - Sem Cargo em Comissão".

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

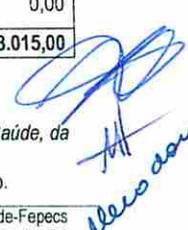
PROGRAMA TEMÁTICO: 6202 - BRASÍLIA SAUDÁVEL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
2083 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	157.600,00	9.398,00	7.184,67	7.184,67
0003 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO - ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FEPECS - DISTRITO FEDERAL	157.600,00	9.398,00	7.184,67	7.184,67
2119 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	226.200,00	33.214,00	17.397,22	17.397,22
0001 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE BRASÍLIA - FEPECS - PLANO PILOTO	226.200,00	33.214,00	17.397,22	17.397,22
2175 - FOMENTO À PESQUISA	450.000,00	515.918,00	420.465,30	420.465,30
0006 - (EPE) FOMENTO À PESQUISA - PESQUISA DE SAÚDE BUCAL EM UTI - FEPECS - DISTRITO FEDERAL ²	0,00	88.000,00	0,00	0,00
4368 - FOMENTO À PESQUISA - FEPECS - DISTRITO FEDERAL	450.000,00	427.918,00	420.465,30	420.465,30
2230 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO	335.000,00	55.192,00	44.422,92	44.422,92
0001 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO - BIBLIOTECAS - FEPECS - DISTRITO FEDERAL	335.000,00	55.192,00	44.422,92	44.422,92
2554 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	420.000,00	199.547,00	176.901,72	176.901,72
0001 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO - ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FEPECS - DISTRITO FEDERAL	420.000,00	199.547,00	176.901,72	176.901,72
4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	614.000,00	70.923,00	66.789,68	66.789,68
2421 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS - CONVÊNIO 001/2011 - MJ/FEPECS - DISTRITO FEDERAL	1.000,00	70.923,00	66.789,68	66.789,68
5744 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS - EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA - FEPECS - DISTRITO FEDERAL	613.000,00	0,00	0,00	0,00
9038 - CONCESSÃO DE BOLSA DOCENTE-COLABORADOR	295.000,00	30.001,00	0,00	0,00
0001 - CONCESSÃO DE BOLSA DOCENTE-COLABORADOR - FEPECS - DISTRITO FEDERAL	295.000,00	30.001,00	0,00	0,00
9060 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	430.680,00	398.250,00	363.015,00	363.015,00

¹ Lei nº 2.771, de 19/9/2001 (DODF nº 182, de 20/9/2001) - dispõe sobre a Gratificação de Atividade de Ensino na Escola Superior de Ciências da Saúde, da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Fepecs.

² A EPE foi inserida no orçamento da Fepecs por meio do Decreto nº 6.014 (DODF nº 223, de 22/11/2017), o que inviabilizou sua execução no exercício.



Handwritten signature and initials in blue ink.

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
0001 – CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	430.680,00	398.250,00	363.015,00	363.015,00
9083 – CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO	855.669,00	760.977,00	724.343,80	724.343,80
0001 – CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO – BOLSA PERMANÊNCIA P/ ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ESCS – DISTRITO FEDERAL	855.669,00	760.977,00	724.343,80	724.343,80
9108 – CONCESSÃO DE BOLSA MONITORIA	81.600,00	72.000,00	65.600,00	65.600,00
0001 – CONCESSÃO DE BOLSA MONITORIA – BOLSA MONITORIA P/ ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ESCS – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	81.600,00	72.000,00	65.600,00	65.600,00
TOTAL - 6202 - BRASÍLIA SAUDÁVEL	3.865.749,00	2.145.420,00	1.886.120,31	1.886.120,31

Fonte: GDF – Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGO, 8/1/2018.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de satisfação dos participantes das ações educativas	%			Anual	≥70	≥70	≥70	≥70	EAPSUS/ FEPECS / UO 23203 / OE 7
Taxa de evasão escolar da Educação Profissional técnica	%			Anual	15	14	12	10	ETESB/ FEPECS / UO 23203 / OE 7
Progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em medicina	Ponto	5	31-dez-14	Anual	5	5	5	5	ESCS/ FEPECS / UO 23203 / OE 7
Progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em enfermagem	Ponto	5	31-dez-14	Anual	5	5	5	5	ESCS/ FEPECS / UO 23203 / OE 7
Percentual de concluintes dos cursos de graduação	%	70	31-dez-14	Anual	87	93	100	100	ESCS/ FEPECS / UO 23203 / OE 7

Educação Superior – Graduação

O ensino de graduação em medicina e enfermagem da ESCS/Fepecs está fundamentado em uma formação científica e humanista, com práticas inovadoras, tendo como pressupostos a aprendizagem baseada em problemas (ABP), com currículo centrado no estudante e orientado à comunidade. Os princípios pedagógicos baseiam-se em metodologias problematizadoras de ensino-aprendizagem, integração ensino-serviço e a docência realizada por servidores da SES/DF.

Em ambos os cursos, a práxis pedagógica ocorre nos serviços de saúde da SES/DF, que servem como cenários para a aprendizagem em uma ação coletiva, pactuada e integrada, envolvendo estudantes e docentes com as equipes da rede de atenção à saúde. Desta forma, a inserção dos estudantes em atividades práticas nos serviços de saúde desde o 1º ano permite contato com pacientes e comunidade, visando à formação de vínculo e a responsabilização do discente com o serviço e a comunidade.

Estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, 2017

Cursos de Graduação	Ingresso na ESCS			Matriculas Ativas	Desligamentos	Graduados
	Sisu	Matricula Sub judice	Transferência Ex officio			
Medicina	80	4	6	505	1	74
Enfermagem	80	1	0	259	29	52
Total	160	5	6	764	30	126

Fonte: ESCS/Fepecs, 10/1/2018.

Para o ano de 2017 foram oferecidas 160 novas vagas para os cursos de graduação (80 medicina, 80 enfermagem), por meio do Sistema de Seleção Unificada-Sisu (sistema informatizado do Ministério da Educação por meio do qual as instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem). Das vagas oferecidas, 100% foram preenchidas, com ingresso dos estudantes nas 1^{as} séries dos cursos.

Considerando-se todas as séries, a escola manteve 764 estudantes de graduação com matriculas ativas (atividades acadêmicas, reprovados, trancados e em mobilidade acadêmica).

Quanto aos desligamentos, verifica-se maior número no curso de enfermagem.

Ao final do ano, registra-se 126 novos profissionais de saúde de nível superior formados pelo sistema educacional público do Governo do Distrito Federal-GDF, representando o aproveitamento de 78,7% das vagas oferecidas quando do ingresso desses estudantes.

Educação Superior – Pós-Graduação (*stricto sensu* e *lato sensu*)

Os programas e/ou cursos de pós-graduação da ESCS/Fepecs têm por finalidade a ampliação da base do conhecimento científico e a qualificação de pessoal com aptidão ao exercício de atividades profissionais na área do ensino, da pesquisa e da extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde.

Modalidades ofertadas pela ESCS/Fepecs no período:

- Doutorado Interinstitucional – DINTER (*stricto sensu*)
- Mestrado Acadêmico (*stricto sensu*)
- Mestrado Profissional (*stricto sensu*)
- Programas de residência médica (*lato sensu*)
- Programas de residência em áreas profissionais de saúde (*lato sensu*)
- Especialização (*lato sensu*)

Cursos de pós-graduação ofertados pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, 2017

Modalidade	Evento	Público alvo	Qtd
Doutorado	Doutorado Interinstitucional (2016/2020)	Docentes, pesquisadores, preceptores de graduação/ESCS e de residência/SES/DF	25
Total – Doutorado			25
Mestrado Acadêmico	Ciências da Saúde - 1ª turma (2017/2019)	Profissionais de Saúde	18
Total – Mestrado Acadêmico			18
Mestrado Profissional	Ciências para a Saúde - 4ª turma (2015/2017)	Servidores da SES/DF	12
	Ciências para a Saúde - 5ª turma (2016/2018)	Servidores da SES/DF	15
	Ciências para a Saúde - 6ª turma/1 (2017/2019)	Servidores da SES/DF	18
	Ciências para a Saúde - 6ª turma/2 (2017/2019) COFEN/CAPES	Servidores da SES/DF	08
	Saúde da Família – ProfSaúde - 1ª turma (2017/2019)	Docentes, preceptores e médicos com atuação em saúde da família	11
	Administração em Saúde: Gestão de Sistemas de Saúde (2015/2017)	Docentes e preceptores (graduação e residência)	18
Total – Mestrado Profissional			82
Especialização	Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (Convênio Fiocruz)	Servidores da Fepecs e SES/DF	29
	Nutrição Clínica Enteral e Parenteral (Convênio GANEP)	Profissionais de saúde (10 vagas SES/DF)	40
	X Curso em Homeopatia (Convênio Instituto de Saúde Integral)	Médicos (3 vagas SES/DF)	20
	Sistêmica Fenomenológica Familiar (Convênio Empresa Individual Miriam Braga).	Profissionais de saúde (6 vagas SES/DF)	40
Total – Especialização			129
Total Pós-Graduação			254

Fonte: ESCS/Fepecs, 10/1/2018.

A tabela mostra a oferta de cursos vinculados aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e *lato sensu* (especialização) desenvolvidos no âmbito da ESCS/Fepecs em 2017, na qual se observa a participação de 25 doutorandos, 100 mestrandos e 129 especializandos.

Verifica-se que a escola ofertou, por meio de programas próprios ou em associação com outras instituições de ensino superior, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* detalhados a seguir:

- **Doutorado Interinstitucional (DINTER)**, na Área de Avaliação Medicina II da CAPES, desenvolvido a partir de parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB), como instituição promotora, e a ESCS/Fepecs, como instituição receptora, tendo por objetivo a consolidação da pesquisa e dos programas de pós-graduação institucionais, bem como a viabilização de oferta futura de Curso de Doutorado próprio pela ESCS/Fepecs.
- **Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde**, na Área de Avaliação Medicina I da CAPES. Teve início em 2017, com entradas anuais de 18 (dezoito) estudantes. Há previsão de oferta de turma em 2018, com disponibilização de 15 vagas.
- **Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde**, na Área de Avaliação Enfermagem da CAPES, com entradas anuais de 18 (dezoito) estudantes, resultado de demanda da SES-DF para qualificação dos profissionais inseridos nos serviços de saúde do SUS. O curso se encontra em sua 6ª turma, caracterizando oferta contínua. Este ano, a escola participou do Edital 27/2016 – parceria CAPES/COFEN, sendo contemplada com fomento para oito mestrandos da categoria profissional enfermeiro, totalizando 26 estudantes.
- **Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde)**, na Área de Avaliação de Saúde Coletiva da CAPES, proposta pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), com sede administrativa no

Rio de Janeiro, e integrada por Instituições de Ensino Superior (IES) associadas em Rede Nacional, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS). Foi aprovado pela CAPES em 27/10/2015, tendo iniciado em 2017, com ingresso de 200 mestrandos, sendo 11 certificados pela ESCS. O ProfSaúde possibilitará a capacitação de médicos com a finalidade de atuarem nos Programas de Residência Médica em Saúde de Família em nível nacional.

- **Mestrado Profissional em Administração em Saúde**, na Área de Avaliação Saúde Coletiva da CAPES, ofertado pelo Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), no âmbito do convênio que possui como partícipes a Fepecs e o Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva (CEPESC).

Em 2017, a ESCS aderiu ainda a proposta de um novo programa de Doutorado Profissional a ser desenvolvido por uma rede de IES.

- **Doutorado Profissional Interinstitucional em Saúde Coletiva (Saúde/Educação)**, na Área de Avaliação de Saúde Coletiva da CAPES, proposta pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), com sede administrativa no Rio de Janeiro, e integrada por 19 IES nacionais e 7 IES de três países da América do Sul (Argentina, Colômbia e Equador).

Por sua vez, a pós-graduação *lato sensu*, modalidade especialização, teve por finalidade dar oportunidade ao graduado de prosseguir seus estudos, especializando-se em uma área específica do conhecimento, com foco principalmente no mercado de trabalho, conferindo competências de natureza teórica e prática na especialidade escolhida. Em 2017, 50,7% dos estudantes de pós-graduação optaram por essa modalidade, desenvolvendo suas atividades acadêmicas nos quatro cursos ofertados.

Educação Superior – Pós-Graduação (*lato sensu*): Residências

A Residência em Saúde é uma modalidade de ensino em nível de pós-graduação *lato sensu* caracterizada pelo treinamento em serviço e supervisionada por profissionais habilitados. A ESCS/Fepecs apoia as atividades pedagógicas e administrativas das residências da SES/DF em dois dos tipos habilitados pelo Ministério da Educação: Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (multiprofissional e uniprofissional).

RESIDÊNCIA MÉDICA

Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital e a categoria, com coordenação pedagógica pela ESCS/Fepecs, 2017

Hospitais e outras unidades da SES/DF	Categorias					Total Residentes	Total Programas
	R1	R2	R3	R4	R5		
Hospital de Base do Distrito Federal-HBDF	103	104	80	27	03	317	49
Hospital Materno-Infantil de Brasília-HMIB	25	26	17	20	-	88	09
Hospital Regional da Asa Norte-HRAN	46	52	09	-	-	107	10
Hospital Regional de Ceilândia-HRC	21	21	09	-	-	51	04
Hospital Regional de Santa Maria-HRSM	04	06	03	-	-	13	02
Hospital Regional de Sobradinho-HRS	26	29	-	-	-	55	06
Hospital Regional de Taguatinga-HRT	59	59	18	-	-	136	10
Hospital Regional do Gama-HRG	33	33	14	-	-	80	05
Hospital Regional do Paranoá-HRPa	14	13	05	-	-	32	04
Hospital São Vicente de Paula-HSVP	07	06	05	-	-	18	01
Residência em Rede	33	34	-	-	-	67	06
TOTAL	371	383	160	47	03	964	106

Fonte: ESCS/Fepecs, 10/1/2018.

A tabela apresenta o número de profissionais médicos vinculados ao Programa de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital onde desenvolveram as atividades acadêmicas e a categoria (ano), em 2017. Observa-se que a escola apoiou as atividades pedagógicas e administrativas de 106 Programas, dos quais participaram 964 residentes, distribuídos em 10 hospitais da SES/DF e outras unidades.

Desde 2016 estão sendo oferecidos os Programas de Residência Médica em Rede da SES/DF, que possuem como pressuposto a rotatividade do residente em vários tipos de cenários: hospitais, centros de saúde, clínicas de família e unidades de pronto atendimento (UPA). Esses programas abrangem especialidades estratégicas para o SUS, que apresentam carência de profissionais médicos especializados, sendo elas: (1) Anestesiologia, (2) Cirurgia Geral, (3) Psiquiatria da Infância,

(4) Medicina do Trabalho, (5) Medicina Paliativa e (6) Medicina Geral de Família e Comunidade. Em 2018, serão iniciados dois novos Programas de Residência Médica em Rede: (1) Medicina Física e Reabilitação e (2) Medicina de Emergência.

Em relação ao Programa "Medicina Geral de Família e Comunidade", foram ofertadas 24 novas vagas em 2017, havendo ainda necessidade de atuação da ESCS/Fepecs para que seja efetivada a ampliação dessas vagas, de modo a atender a determinação da Lei Federal Nº 12.871, que instituiu o Programa Mais Médicos. Assim, em 2018, serão ofertadas 30 vagas, o que resultará em um total de 60 residentes cursando o programa.

RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DE SAÚDE

Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde da SES/DF, com coordenação pedagógica pela ESCS/Fepecs, 2017

Modalidade	Programas em REDE SES/DF	R1	R2	Total de Residentes
Multiprofissional	Terapia Intensiva	35	48	83
	Saúde do Adulto e Idoso	32	33	65
	Saúde Mental – Adulto	20	25	45
	Urgência e Trauma	25	16	41
	Saúde da Criança	16	20	36
	Atenção Oncológica	12	18	30
	Saúde Coletiva	-	23	23
	Atenção Cardíaca	10	11	21
	Saúde Mental – Infante-Juvenil	4	16	20
	Gestão em Políticas Públicas	8	-	8
	Saúde da Família	7	7	14
Total multiprofissional		169	217	386
Uniprofissional	Enfermagem em Centro Cirúrgico	30	21	51
	Enfermagem Obstétrica	12	14	26
	Enfermagem em Nefrologia	12	7	19
	Cirurgia Bucomaxilofacial	5	3	8
Total uniprofissional		59	45	104
TOTAL		228	262	490

Fonte: ESCS/Fepecs, 10/1/2018.

A tabela apresenta a situação dos Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, 1º e 2º anos, em 2017. Observa-se o total de 490 residentes, entre enfermeiros, nutricionistas, odontólogos, psicólogos e fisioterapeutas, distribuídos em 15 Programas, estando 78,7% dos profissionais na modalidade multiprofissional e 21,3% na modalidade uniprofissional.

Em 2018, prevê-se a ampliação de vagas para a Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

Educação Superior – Extensão Acadêmica

A Extensão Acadêmica, ofertada pela ESCS/Fepecs, compreende cursos, minicursos e projetos de curta e média duração, destinados a complementar os conhecimentos em áreas específicas, que respondam a demandas não atendidas regularmente pelo ensino formal da graduação e/ou pós-graduação.

Cursos e Projetos de Extensão Acadêmica desenvolvidas pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, 2017

Tipo de evento	Discriminação do evento	Público-alvo	
		Clientela	Qtd.
Mini curso	Capacitação para monitores do curso de graduação em medicina da ESCS	Monitores do curso de medicina/ESCS	42
	Bioética e Ética (I e II)	Residentes da SES/DF	840
	Transtornos Mentais e do Comportamento	Comunidade acadêmica dos cursos de graduação de medicina do DF	200
	Metodologia Científica (I e II)	Residentes da SES/DF	570
	Diabetes e Síndrome Metabólica da Liga de Controle e Diabetes da ESCS	Estudantes de medicina, médicos e outros profissionais da área de saúde	120
	Infeções Relacionadas à Assistência à Saúde	Residentes da SES/DF	80
	Vigilância Epidemiológica	Residentes da SES/DF	280
	Hipertensão Arterial	Médicos de todas as especialidades clínicas, residentes, estudantes de medicina e enfermagem e profissionais graduados em áreas de saúde afins com hipertensão arterial	150
	Uso de Plataforma Digital para Evidências em Saúde	Docentes e estudantes da ESCS	30

Tipo de evento	Discriminação do evento	Público-alvo		
		Clientela	Qtd.	
Total mini cursos	Iniciação Científica	Estudantes da ESCS	100	
	Pesquisa Quantitativa em Saúde	Docentes e preceptores da ESCS	30	
			2.442	
Curso	A arte de contar histórias	Docentes, estudantes de enfermagem/ESCS e enfermeiros preceptores de enfermagem	25	
	Aleitamento materno e alimentação complementar saudável	Residentes em enfermagem obstétrica da SES/DF e estudantes e docentes do Curso de graduação em enfermagem	100	
	Autoconhecimento e gerenciamento do tempo: curso vivencial com estudantes graduandos em enfermagem	Estudantes da 1ª a 4ª séries do Curso de graduação em Enfermagem	60	
	Elaboração de Questões de Múltipla Escolha	Docentes do curso de enfermagem/ESCS	20	
	O despertar para o cuidado na morte e no processo de morrer	Estudantes do curso de enfermagem e medicina/ESCS	24	
	Atendimento pré hospitalar: uma vivência para o acadêmico de enfermagem da ESCS	Estudantes curso de enfermagem/ESCS	68	
	Metodologia da problematização na prática pedagógica em preceptoría	Preceptores do curso de enfermagem/ESCS	45	
	Política, Planejamento e Gestão em Saúde	Estudantes de pós graduação inscritos nos Programas de Residência Médica e Multiprofissional da ESCS	50	
	Conhecimentos Básicos em Interpretação de Eletrocardiograma	Estudantes do curso de enfermagem/ESCS e enfermeiros que atuam nos cenários de prática com estudantes do curso de enfermagem	80	
	Ensino na Saúde: formação para preceptoría	Preceptores da residência da SES/DF	110	
	Total cursos		582	
	Projetos	Cuidados à vítima de violência	Estudantes de enfermagem/ESCS	06
		Cuidados à vítima de trauma em Unidade de Terapia Intensiva	Estudantes de enfermagem/ESCS	02
		Aprimoramento dos estudantes de medicina da ESCS sobre emergência e trauma	Estudantes de medicina/ESCS	22
		Liga de Saúde Vascular do DF	Estudantes das Faculdades de Medicina do DF: ESCS, FACIPLAC, UCB, UNB e UNOCEYB	40
Água, Ambiente e Saúde: o impacto na condição de vida dos catadores de materiais recicláveis do DF		Estudantes de medicina e enfermagem/ESCS e preceptores e/ou docentes da graduação da ESCS	30	
Planejamento e organização de evento científico interno da ESCS II		Estudantes de medicina e enfermagem/ESCS	18	
Ampliação da oferta de módulos eletivos de 1ª e 4ª série do curso de medicina – ano 2017		Estudantes de medicina/ESCS	50	
Programa de Acolhimento ao Calouro		Estudantes de medicina e enfermagem/ESCS	50	
Total projetos		218		
Total - extensão		3.242		

Fonte: ESCS/Fepecs, 10/1/2018.

A tabela acima apresenta os eventos de extensão acadêmica ofertados pela ESCS/Fepecs em 2017, dos quais participaram 3.242 pessoas, entre estudantes, residentes, docentes, preceptores e servidores/SES-DF.

Bolsas de Estudo – Permanência

A ESCS/Fepecs oferece um programa de apoio aos estudantes de graduação que ingressaram pelo sistema de cotas (Lei Nº 3.361/2004³), visando garantir a permanência e conclusão destes, incluindo a concessão de bolsa permanência⁴ ao longo do curso.

Bolsas Permanência concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, por curso, 2017

Cursos de Graduação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Medicina	23	68	67	68	93	92	83	93	93	93	92	93
Enfermagem	15	48	47	47	78	78	77	76	74	74	74	60
Total Mensal de Bolsistas	38	116	114	115	171	170	160	169	167	167	166	153

Fonte: CPE/Fepecs, 10/1/2018.

³ Lei Nº 3.361, de 15/6/2004 (DODF Nº 114, de 17/6/2004) – institui reserva de vagas, nas universidades e faculdades públicas do Distrito Federal, de, no mínimo, 40% (quarenta por cento) por curso e por turno, para alunos oriundos de escolas públicas do Distrito Federal.

⁴ Instrução Nº 06, de 16 de março de 2015 (DODF Nº 53, de 17/3/2015) – regulamenta a Bolsa Permanência no âmbito da Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs, como forma de garantir a permanência e a conclusão da graduação dos estudantes beneficiados pela Lei Nº 3.361, de 15 de junho de 2004 e Instrução Nº 17, de 25/5/2015 (DODF Nº 100, de 26/5/2015) – acrescenta parágrafo único ao art. 4 da Instrução Nº 06/2015.

A tabela apresenta, mensalmente e por curso de graduação, o número de estudantes cotistas que fizeram jus ao recebimento da bolsa permanência em 2017.

A variação do número de bolsas ao longo do ano ocorreu por três razões:

- (1) Processos seletivos para admissão (1^{as} séries) e renovação (demais séries) dos bolsistas, que ocorreram em épocas distintas;
- (2) Processo sistemático de reavaliação mensal de cada bolsista, no qual são considerados o aproveitamento escolar e a assiduidade. Neste caso, é possível a suspensão do benefício, que é reversível depois de restabelecidos os requisitos preconizados pelas normas;
- (3) Reprovações, trancamentos, desligamentos e formaturas extemporâneas.

Bolsas de Estudo – Monitoria

A Bolsa Monitoria, no âmbito da ESCS/Fepecs, regulamentada pela Instrução N° 04/2012⁵, caracteriza-se como um incentivo concedido aos estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da escola, previamente selecionados, com a finalidade de proporcionar-lhes oportunidade extracurricular de aprendizagem, estimular a formação de futuros docentes, bem como fornecer subsídios ao corpo docente visando ao melhor atendimento dos estudantes.

Bolsas Monitoria concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, por curso e eixo, 2017

Curso/Eixo Meses	Medicina (9 meses)				Enfermagem (8 meses)			Total Mensal de Bolsistas
	Anatomia Humana	Histologia	Habilidades e Atitudes	Módulos Temáticos	Habilidades Profissionais em Enfermagem	Anatomia/Histologia	Módulos Temáticos	
Março	0	0	0	0	-	-	-	0
Abril	5	5	5	5	0	0	0	20
Maio	5	5	5	5	13	2	3	38
Junho	5	5	5	5	13	2	3	38
Julho	5	5	5	5	13	2	3	38
Agosto	5	5	4	5	14	2	3	38
Setembro	5	5	4	5	14	2	3	38
Outubro	5	5	4	5	11	2	3	35
Novembro	5	5	4	5	11	2	3	35

Fonte: CPE/Fepecs, 10/1/2018.

A tabela apresenta, mensalmente, por curso de graduação e eixo, o número de estudantes selecionados para recebimento da bolsa monitoria durante o ano de 2017.

Para o ano em análise foram disponibilizados recursos orçamentário para pagamento de 40 bolsas/mês, sendo 50% (20) para cada curso de graduação.

Bolsas de Estudo – Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica da Fepecs (PIC/Fepecs), que concede bolsas de estudo de Iniciação Científica no âmbito da ESCS/Fepecs e da ETESB/Fepecs, constitui uma contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq). O PIC/Fepecs, regulamentado por meio da Instrução Fepecs N° 18/2005⁶, visa introduzir os estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da ESCS e dos cursos técnicos da ETESB na metodologia científica aplicada a projetos de pesquisa, estimular o pesquisador-orientador a estruturar equipes de pesquisa, além de propiciar à instituição a formulação de políticas de pesquisa científica.

Em relação à importância estratégica do programa, vale salientar que, para o desenvolvimento social e econômico de um país, é fundamental que o mesmo possua uma sólida base científica e tecnológica. A ciência não é episódica nem instantânea, mas um processo gradual e incremental, que demanda tempo e maturação intelectual, possuindo três vertentes muito relevantes e indissociáveis: (i) capacitação contínua de pessoas, (ii) infraestrutura adequada e (iii) investimento permanente. O PIC/Fepecs insere-se neste processo, principalmente na capacitação de pessoas para o desenvolvimento científico do Distrito Federal e do País.

⁵ Instrução N° 4, de 17/1/2012 (DODF N° 13, de 18/1/2012) – altera o artigo 3° da Instrução N° 7/2007, de 10/12/2007 (DODF N° 241, de 19/12/2007), que dispõe sobre a concessão de Bolsas Monitoria a estudantes matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs.

⁶ Instrução – Fepecs N° 18, de 23/11/2005 (DODF N° 224, de 28/11/2005) – dispõe sobre a concessão de Bolsas de Iniciação Científica a alunos matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde e na Escola Técnica de Saúde de Brasília, ambas mantidas pela Fepecs, em contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq).

Bolsas de Iniciação Científica concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, por curso, 2017

Período de concessão	Meses	Graduação		Total Mensal de Bolsistas
		Medicina	Enfermagem	
Agosto/2016 a julho/2017	Janeiro	59	12	71
	Fevereiro	59	12	71
	Março	56	12	68
	Abril	56	12	68
	Maio	56	12	68
	Junho	56	12	68
	Julho	56	11	67
Agosto/2017 a julho/2018	Agosto	0	0	0
	Setembro	58	23	81
	Outubro	58	23	81
	Novembro	58	23	81
	Dezembro	58	23	81

Fonte: CPE/Fepecs, 10/1/2018.

A tabela apresenta, mensalmente e por curso de graduação, o número de estudantes que receberam a bolsa PIC em 2017. As concessões relacionadas a esta bolsa têm duração de 12 meses, com início em agosto de um ano e término em julho do ano seguinte.

ANÁLISE DAS CONCESSÕES

Bolsas de Estudo concedidas mensalmente pela Fepecs, segundo o tipo, 2017

Meses	Tipos de Bolsas			Total de Bolsistas por Mês
	Permanência (12 meses)	Monitoria (8/9 meses)	Iniciação Científica (12 meses)	
Janeiro	38	-	71	109
Fevereiro	116	-	71	187
Março	114	0	68	182
Abril	115	20	68	203
Maio	171	38	68	277
Junho	170	38	68	276
Julho	160	38	67	265
Agosto	169	38	0	207
Setembro	167	38	81	286
Outubro	167	35	81	283
Novembro	166	35	81	282
Dezembro	153	-	81	234
Média mensal de concessão	142	31	67	232

Fonte: CPE/Fepecs, 10/1/2018.

A tabela apresenta uma visão geral dos tipos de bolsas de estudo concedidas pela Fepecs em 2017, evidenciando a política de concessão de bolsas de estudo, com a finalidade de apoiar e preparar tecnicamente o corpo discente, favorecendo uma educação de qualidade para os estudantes de graduação.

A variação do quantitativo mensal ocorreu em razão de algumas situações, das quais destacamos: possibilidade de opção por outra bolsa, desistência, trancamento e reavaliação (assiduidade e rendimento). A tabela inclui, ainda, o indicador **Média Mensal de Concessão**, que mede a relação entre o total de bolsas concedidas no ano e o número de meses de concessão, indicando a frequência mensal de concessões. Subsidiaria processos de planejamento e programação orçamentária.

Na bolsa permanência, registra-se a média mensal de concessão de 142 bolsas/mês. Considerando a quantidade planejada de 166 bolsas/mês, verifica-se a execução de 85,5% da meta.

Para a bolsa monitoria, a média mensal de concessão foi de 31 bolsas/mês. Significa o alcance de 77,5% da meta planejada (40 bolsas/mês).

Com relação à bolsa de iniciação científica, há que se considerar os dois períodos distintos de concessão, nos quais há variação na quantidade planejada:

- 1º período (ago/2016 a jul/2017) – 71 bolsas planejadas; média mensal de concessão: 69 bolsas/mês, com alcance de 97% da meta planejada para o período.

- 2º período (ago/2017 a jul/2018 – 81 bolsas planejadas; média mensal de concessão (5 meses): 65 bolsas/mês, com alcance da meta planejada de 80%, até o momento.

A tabela permite, ainda, verificar-se a média de concessão de bolsas de estudo pela Fepecs no ano em análise: 232 bolsas/mês.

Pesquisa em Saúde

A maior parte do fomento à pesquisa científica no Brasil é realizada por meio de recursos públicos. Assim, a responsabilidade do governo e demais órgãos públicos quanto ao repasse de verbas às instituições públicas (universidades, laboratórios etc.) e aos pesquisadores insere a política de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) em uma questão estratégica mais ampla, abrangendo também as áreas econômica e social. Em relação à pesquisa específica para o setor saúde, desde 2004, o Ministério da Saúde financia pesquisas sobre temas prioritários para o sistema de saúde, cujos resultados sejam capazes de dar respostas aos principais problemas de saúde da população.

A ESCS/Fepecs, seguindo essa tendência de fomentar pesquisas para o desenvolvimento do sistema de saúde, criou a modalidade de fomento à pesquisa, regulamentada pela Instrução Nº 21/2008⁷ - Fepecs. Ao longo deste período (2008-2016), o fomento Fepecs tornou-se dispositivo relevante para o desenvolvimento local dos serviços de saúde.

Seguindo esta lógica, a atividade de apoio financeiro a projetos de pesquisa tem por finalidade fomentar pesquisas para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal, da educação em saúde e da qualidade de vida e saúde da população, em consonância com os eixos de pesquisa prioritários definidos pela Fepecs e SES/DF, quais sejam:

- I. Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento;
- II. Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde;
- III. Doenças e Agravos;
- IV. Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados;
- V. Promoção da Saúde; e
- VI. Meio Ambiente e Vigilância em Saúde.

FINANCIAMENTO 2017

Pesquisas financiadas pela Fepecs, segundo a linha prioritária, o local de execução e o valor, 2017

Linhas Prioritárias	Nº	Título da Pesquisa	Local	Valor (R\$)
I - Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento	1	Educação em saúde para estomizados	HBDF	48.533,56
Subtotal Linha Prioritária I				48.533,56
II - Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde	2	Desenvolvimento e validação de teste rápido para diagnóstico de carcinoma em liquor	HRAS	54.697,50
	3	Estudo prospectivo randomizado, duplo cego, comparativo em cicatrização de úlceras de estase de membros inferiores entre curativos padrão e curativos padrão com extrato de <i>syzygium cumini</i>	HRAN	74.134,59
	4	Avaliação da resposta molecular dos pacientes adultos portadores de leucemia mieloide crônica do Hospital de Base do Distrito Federal, tratados com inibidores de tirosina-quinase de segunda geração	HBDF	74.747,03
Subtotal linha prioritária II				203.579,12
III – Doenças e Agravos	5	Controle glicêmico e presença de neuropatia periférica em pacientes com diabetes no Distrito Federal	CS 12 Asa Norte	55.908,33
Subtotal linha prioritária III				55.908,33
IV - Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados	6	Investigação de metodologia HRM para detecção de mutação no gene gata1 como marcador molecular diagnóstico da leucemia mieloide da Síndrome de Down	HRAN	73.616,29
Subtotal linha prioritária IV				73.616,29
VI – Meio Ambiente e Vigilância em Saúde	7	Violência por queimadura em mulheres internadas em centro de referência no Distrito Federal, Brasil, no período de 2010 a 2015	HCB	36.278,00
Subtotal Linha Prioritária VI				36.278,00
Valor total das novas pesquisas financiadas pela Fepecs				417.915,30

Fonte: ESCS/Fepecs, 10/1/2018.

⁷ Instrução Nº 21, de 6/10/2008 (DODF Nº 207, de 16/10/2008) – dispõe sobre o fomento a pesquisas em saúde pela Fepecs.

A tabela apresenta os sete projetos de pesquisa selecionados para financiamento em 2017, com detalhamento acerca das linhas prioritárias, local de execução da pesquisa e respectivo valor.

Observa-se que das seis linhas prioritárias, cinco foram contempladas com recursos, sendo as pesquisas da linha II responsáveis por 48,7% destes.

MONITORAMENTO DE PESQUISAS EM EXECUÇÃO

Pesquisas em execução financiadas pela Fepecs, com monitoramento pela ESCS/Fepecs, 2017

Linhas Prioritárias	Nº	Título da Pesquisa	Local de Execução	Valor (R\$)
I - Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento	1	Monitoramento da potência de antibióticos utilizados na rede pública do Distrito Federal	Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (LACEN)	67.635,15
	2	A cultura de segurança do paciente entre profissionais de saúde como melhoria na qualidade da assistência	Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)	54.300,00
	3	Avaliação de interações medicamentosas e reações adversas a medicamentos em pacientes hospitalizados e em uso de nutrição enteral e parenteral em hospital geral de Brasília, Distrito Federal	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	32.137,00
	4	Fatores associados ao tempo de acesso para o tratamento do câncer de mama no Distrito Federal, Brasil	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	23.465,00
	5	Estudo de incidência e proposição de estratégias para redução dos índices de cesárea na Rede Pública do Distrito Federal - Brasil	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	16.250,00
	6	Perfil epidemiológico de pacientes atendidos na sala vermelha do Centro de Trauma do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)	Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)	58.394,10
	7	Ambulatório Multidisciplinar de avaliação perioperatória de um hospital geral secundário: estudo transversal.	Hospital Regional do Gama (HRG)	36.937,50
	8	Atendimento a vítimas de violência sexual na emergência do HMIB: analisando o modelo atual e prospectando mudanças com a cadeia de custódia no âmbito do SUS.	Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB)	40.679,94
Subtotal Linha Prioritária I				329.798,69
II - Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde	9	Desenvolvimento e validação de kit diagnóstico NAT para detecção de parasitas protozoários (<i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>Leishmania SP.</i> , <i>Toxoplasma gondii</i> e <i>Plasmodium SP.</i>) em rotina de triagem de doadores de sangue do Distrito Federal	Laboratório de Biologia do Gene - Instituto de Biologia/UnB	69.300,00
	10	Genotipagem de Grupos Sanguíneos Eritrocitários em pacientes politransfundidos atendidos na rede pública de hospitais do DF, visando implementação futura de diagnóstico molecular de grupos sanguíneos eritrocitários na prática transfusional	Fundação Hemocentro de Brasília (FHB)	42.390,00
	11	Estudo comparativo entre duas fontes de laser para o tratamento de cicatriz por queimadura: laserterapia fracionada ablativa Er: YAG 2940nm versus não ablativa Er:YAP 1340nm associada à luz intensa pulsada - avaliação clínica, histopatológica e da qualidade de vida	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	69.228,40
	12	Fluxo de pacientes e utilização de recursos na Unidade de Pronto Atendimento do Recanto das Emas - DF	Unidade de Pronto Atendimento do Recanto das Emas	35.100,00
	13	Implantação de Lean Healthcare na linha de cuidado de cirurgias gerais de baixa e média complexidade.	Hospital Regional de Samambaia (HRSam)	60.000,00
	14	Incorporação da tecnologia de MLPA (<i>multiplex ligation dependent probe amplification</i>) no rastreamento para detecção de alterações genético-moleculares <i>Philadelphia-like</i> e amplificação intracromossômica do 21 em crianças com Leucemia Linfóide Aguda para intervenção precoce no tratamento.	Hospital da Criança de Brasília (HCB)	55.919,37
Subtotal Linha Prioritária II				331.937,77
IV - Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados	15	Síndrome de Apneia do Sono em Individuos com Síndrome de Down	Centro de Referência em Síndrome de Down do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	67.140,56
	16	Fatores preditivos clínicos, farmacológicos, laboratoriais e sociais no desfecho de úlcera de pé em indivíduos diabéticos assistidos no Sistema Único de Saúde do Distrito Federal.	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	52.408,19
	17	Adesão à terapia nutricional por pessoas com diabetes mellitus.	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	54.055,00
Subtotal Linha Prioritária IV				173.603,75
Valor total de pesquisas, em execução, financiadas pela Fepecs				835.340,21

Fonte: ESCS/Fepecs, 10/1/2018.

A tabela apresenta as 17 pesquisas financiadas pela Fepecs em anos anteriores, porém ainda em execução em 2017, demandando monitoramento sistemático. Destas, quatro foram finalizadas no 1º semestre de 2017: itens 3, 4, 5 e 11.

Ética em Pesquisa

Um aspecto relevante para o planejamento de pesquisas na área da saúde diz respeito à questão ética em relação à participação de pessoas nos estudos.

No Brasil, os aspectos éticos envolvidos em atividades de pesquisa com seres humanos estão regulamentados pelas diretrizes da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Assim, a partir da referida norma, toda pesquisa a ser realizada no país envolvendo seres humanos deve, obrigatoriamente, ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa credenciado, sob a coordenação superior da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa-CONEP/Ministério da Saúde. Desta forma, além de se evitar abusos e proteger os sujeitos das pesquisas, contribui-se para o desenvolvimento seguro de estudos que possam beneficiar a sociedade.

De acordo com a Portaria Nº 190/2011⁸, o Comitê de Ética em Pesquisa/Fepecs tem por finalidade a apreciação ética resguardando os princípios científicos dos projetos de pesquisa que envolvem seres humanos, a serem desenvolvidos no âmbito da SES/DF e entidades vinculadas (Fepecs e FHB), bem como o acompanhamento destes, preservando os aspectos éticos em defesa da integridade e dignidade dos sujeitos da pesquisa, individual ou coletivamente considerados.

Projetos de Pesquisa apreciados pelo CEP, por grupos, 2017

	Grupos*	Submetidos ao CEP	Aprovados
I	Áreas Temáticas Especiais	51	35
III	Pesquisas não compreendidas nos grupos 1 e 2	1.202	595
Total		1.253	630

Fonte: CEP/Fepecs, em 10/1/2018.

*Grupo 1: Genética Humana; Reprodução Humana; Novos equip., insumos e dispositivos; Novos procedimentos; Populações indígenas; Biossegurança; Pesquisa com cooperação estrangeira;

Grupo 2: Novos fármacos, vacinas e testes diagnósticos;

Grupo 3: não se enquadram em áreas temáticas especiais.

No período em análise, 1.253 projetos de pesquisa envolvendo seres humanos foram submetidos ao CEP/Fepecs para análise ética com emissão de parecer consubstanciado. Destes, 50,2% foram aprovados para realização das pesquisas na SES/DF.

Programa Pesquisa para o SUS - PPSUS

O Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) é uma iniciativa de descentralização de fomento à pesquisa em saúde nas Unidades Federativas (UF) que promovem o desenvolvimento científico e tecnológico, visando atender as peculiaridades e especificidades de cada UF brasileira.

Assim, o programa envolve parcerias no âmbito federal e estadual, entre instâncias de saúde e de ciência e tecnologia. No nível federal, participam o MS, por meio do Decit, coordenador nacional do programa, e o CNPq, instituição responsável pelo gerenciamento administrativo do PPSUS. Na esfera estadual estão envolvidas as Fundações de Amparo e/ou apoio à Pesquisa (FAP), as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e as Secretarias Estaduais de Ciência e Tecnologia. As FAP são os agentes executores do Programa em cada UF e devem atuar em parceria com a SES.

O PPSUS é uma iniciativa inovadora por adotar um modelo de gestão descentralizado e participativo, envolvendo gestores, profissionais de saúde, pesquisadores e representantes da sociedade civil. A pesquisa em saúde ocupa 30% das pesquisas no Brasil e, no Distrito Federal, esta realidade pode ser ainda maior por não ser considerado um polo industrial ou automobilístico, como em outras capitais brasileiras.

A representação da SES/DF no Comitê Gestor junto à FAP/DF e Decit/MS é realizada pela Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS/Fepecs.

Em junho houve o seminário de avaliação do PPSUS, realizado pelas entidades parceiras, no qual foram avaliados 14 trabalhos do Distrito Federal, todos com relevância e aplicabilidade no SUS-DF, conforme tabela.

Tema	Título	Instituição
Tecnologia e Inovação em Saúde	"Desenvolvimento e validação de um kit de avaliação funcional de pacientes com esclerose múltipla baseado na classificação internacional de incapacidade, funcionalidade e saúde"	Fundação Universidade de Brasília
	"Desenvolvimento de um painel diagnóstico baseado em sequenciamento de exons para surdez síndromica"	Fundação Universidade de Brasília

⁸ Portaria SES/DF Nº 190, de 23/9/2011 (DODF Nº 203, de 19/10/2011) – transfere o CEP/SES-DF para a Fepecs, que passa a denominar-se CEP/Fepecs, uma instância colegiada multiprofissional e transdisciplinar, de natureza consultiva, deliberativa, normativa, educativa, independente, vinculado à Diretoria Executiva/Fepecs, registrado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde-CONEP/CNS.

Tema	Título	Instituição
	"O uso de antirretrovirais e da isoniazida no desenvolvimento da tuberculose, a retestagem dos casos com QuantiFERON rTB-Gold e Prova Tuberculínica na identificação da infecção por tuberculose em corte de pacientes com AIDS no Distrito Federal"	Fundação Universidade de Brasília
	"Prototipagem de um Estimulador Neuromuscular e Transferência de Tecnologia para uso durante a internação hospitalar no contexto do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal"	Fundação Universidade de Brasília
	"Validação de uma Escala de Percepção de Dispneia para pacientes portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica atendidos pelo Sistema Único de Saúde"	União Brasileira de Educação e Cultura-UBEC
	"Análise Morfofuncional e Percepção do Processo de Envelhecimento em Idosos participantes de Treinamento Funcional"	União Brasileira de Educação e Cultura-UBEC
	"Desenvolvimento e validação de aplicativo de avaliação de equilíbrio e risco de queda de idosos para uso em dispositivos móveis"	União Brasileira de Educação e Cultura-UBEC
Políticas, Gestão em Saúde e Direito Sanitário	"Intersectorialidade da Gestão da Atenção Primária na Segurança Alimentar e Nutricional no território: dinâmica sócio espacial do Paranoá e Itapuã, Distrito Federal"	UnB
	"Fitoterapia no SUS: o profissional de saúde está preparado?"	SES-DF
	"Avaliação das estratégias de controle da tuberculose em populações em situação de rua: custos e impactos no Distrito Federal"	UnB
Vigilância em Saúde	Avaliação da qualidade e interações de medicamentos fitoterápicos de interesse para o SUS	Fundação Universidade de Brasília
	Dor relaciona à polineuropatia diabética: caracterização, perfil epidemiológico, impacto e perfil evolutivo em indivíduos portadores de diabetes mellitus tipo 2	Fundação Universidade de Brasília
	"Análise do perfil funcional dos idosos internados na Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital Regional de Ceilândia"	SES-DF
	"Bases moleculares da modulação da fibrose pulmonar e possíveis aplicações terapêuticas"	Fundação Universidade de Brasília

A realização do evento na ESCS e a divulgação dos trabalhos contribuirão para a discussão dos problemas de saúde da população do Distrito Federal e das linhas prioritárias de investigação, tendo a relevância sócio sanitária como critério norteador para a definição dos temas prioritários de pesquisa no SUS/DF.

Rede EVIPNet Brasil

A Rede EVIPNet Brasil busca estabelecer mecanismos para facilitar a utilização de produção científica na formulação e implementação de políticas de saúde. No Distrito Federal, suas unidades são a ESCS/Fepecs e a Universidade de Brasília.

No período em análise, o Núcleo de Evidência/ESCS/Fepecs concorreu com dois projetos de pesquisa no Edital da EVIPNet Brasil, apresentado pelo Ministério da Saúde em parceria com a Organização Pan Americana da Saúde, dos quais um foi aprovado, dos 10 projetos de pesquisa apresentados em todo o Brasil: "Evidências para Priorização de Cirurgias Eletivas em um Hospital Público Terciário de Grande Porte". O projeto se compromete a produzir a síntese de evidências sobre o tema, estruturar o diálogo deliberativo e organizar capacitação entre gestores sobre o uso da metodologia SUPPORT. Portanto, haverá desenvolvimento de produtos inovadores para a SES/DF, além de apropriação do método de tomada de decisão em formulação de Políticas de Saúde.

Desenvolveu-se, ainda, pesquisa de evidências para atender o projeto de extensão demandado pela Governadoria do Burity, sobre o tema: "Saúde de catadores de lixo do aterro sanitário da Estrutural, Distrito Federal".

Educação Profissional

A Educação Profissional caracteriza-se como modalidade de ensino integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, às ciências e às tecnologias. É voltada para o estudante matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio ou superior e para os trabalhadores em geral, jovens ou adultos.

A Escola Técnica de Saúde de Brasília – ETESB/Fepecs atua na formação de profissionais de nível técnico para a área da saúde, seguindo a legislação educacional vigente, os fundamentos norteadores e as necessidades de consolidação do SUS. O processo de educação profissional em saúde instituído tem contribuído para a transformação das práticas de saúde e para a melhoria constante da resposta setorial às necessidades de saúde da população.

Cursos de educação profissional ofertados pela ETESB/Fepecs, segundo a modalidade e o público-alvo, 2017

Modalidade	Curso	Público	Qtd.	Status
Cursos Técnicos	Saúde Bucal	Comunidade	26	Concluído
	Análises Clínicas	Comunidade	31	Concluído
	Enfermagem	Comunidade	35	Em andamento
	Enfermagem – Módulo 3	Comunidade	18	Em andamento
Total – Técnicos			110	-
Cursos Pós-Técnicos	Especialização Técnica em Saúde da Família	Auxiliares e Técnicos em Enfermagem da SES/DF	44	Em andamento
Total – Pós-Técnicos			44	-
Formação Inicial e Continuada	Administração de Medicamentos	Técnicos e Auxiliares de Enfermagem da comunidade e da SES/DF	78	Concluído
	Refletindo sobre o Processo de Envelhecimento	Comunidade e servidores da SES/DF	32	Concluído
	Qualificação em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização	Auxiliares e Técnicos em Enfermagem da SES/DF	39	Concluído
	Atualização na Área de Eletroencefalografia do HBDF	Auxiliares e Técnicos em Enfermagem da SES/DF	20	Concluído
	Qualificação dos Servidores de Farmácia da Atenção Primária à Saúde da SES/DF	Servidores de Farmácia	124	Concluído
	Qualificação Profissional Inicial para ACS	Agentes Comunitários de Saúde	106	Em andamento
Total - Formação Inicial e Continuada			399	-
TOTAL – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL			553	-

Fonte: ETESB/Fepecs, 10/1/2018.

A tabela mostra os 11 cursos de educação profissional ofertados pela escola no ano de 2017, agrupados em três modalidades – cursos técnicos, pós-técnicos e formação inicial e continuada –, com participação de 553 pessoas. As três modalidades são oferecidas em atendimento às demandas da SES/DF ou, mesmo, do Ministério da Saúde; os cursos técnicos também podem ser oferecidos por iniciativa da escola e têm duração de dois anos.

Considerando a grande demanda da comunidade e da SES/DF, a ETESB vem oferecendo, regularmente, os cursos técnicos em Saúde Bucal, Análises Clínicas e Enfermagem. Nesta modalidade, a escola formou 57 novos profissionais de saúde.

Na modalidade Pós-Técnica, conforme planejamento do ano, foi ofertado o curso de Especialização Pós-técnica em Saúde da Família, com previsão de término no 1º semestre de 2018.

Na Formação Inicial e Continuada foram oferecidos seis cursos em atendimento a demandas de qualificação das áreas específicas dos servidores da SES/DF, dos quais cinco finalizaram suas atividades acadêmicas no ano, com 293 concluintes. Registra-se um alto índice de evasão e desistências logo nos primeiros dias de aula, devido à dificuldade de liberação do servidor no serviço.

Educação Permanente e Educação Continuada

A Educação Permanente em Saúde (EPS) compreende todas as ações educativas voltadas para profissionais e equipes de saúde, que permitam analisar o cotidiano do trabalho em saúde e possibilitem espaços coletivos para a reflexão, avaliação e construção de propostas de mudanças. Ao mesmo tempo, a EPS deve buscar a atualização das práticas segundo os mais recentes aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis. Insere-se em uma necessária construção de relações e processos, que vão do interior das equipes, em atuação conjunta, às práticas organizacionais, interinstitucionais e/ou intersetoriais, implicando as políticas nas quais se inscrevem os atos de saúde.

A EPS tem sido amplamente defendida como uma estratégia de formação e desenvolvimento de competências dos trabalhadores, e a Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (EAPSUS), mantida pela Fepecs, apresenta-se como principal parceira da SES/DF, para a efetivação da Política de Educação Nacional Permanente em Saúde e apoio ao fortalecimento de suas estruturas no que concerne à gestão da educação, tanto na Administração Central como nas Regiões de Saúde.

A metodologia utilizada pela EAPSUS está pautada nos referenciais teóricos da educação de adultos, da Aprendizagem Significativa e da Pedagogia da Problematização, sendo o processo de aprendizagem tomado a partir da realidade dos serviços nos quais os sujeitos estão inseridos. A Escola atua tanto no desenvolvimento e execução de cursos, como apoiando

projetos educativos propostos pelas áreas técnicas da SES/DF, por meio da construção de material pedagógico, facilitação pedagógica e certificação.

Dessa forma, norteada pelas diretrizes da Política de Educação Permanente em Saúde, a EAPSUS trabalha com diferentes modalidades de ações educativas que têm por objetivo a qualificação da assistência e que se organizam a partir de quatro eixos, a saber:

- Ações regionalizadas – cujo objetivo é agregar maior número de participantes de uma mesma região e/ou unidade de saúde, o que permite a construção de estratégias mais adaptadas às realidades locais e a constituição de parcerias entre os profissionais.
- Turmas reduzidas – tendo como princípio o protagonismo dos profissionais em seu processo de aprendizagem, a Escola busca utilizar técnicas que promovam a discussão em grupos e compartilhamento de experiências e soluções e, para tanto, propõe o desenvolvimento de turmas com 30-35 participantes.
- Atividades em concentração e dispersão – as sequências de aprendizagem são elaboradas para serem vivenciadas tanto em ambientes planejados de aprendizagem (salas de aulas), como na realidade dos serviços e, posteriormente, partilhadas no grupo.
- Elaboração de Projetos de Intervenção – com o objetivo de possibilitar ações concretas de mudanças nas práticas de trabalho, a EAPSUS propõe a elaboração de um Projeto de Intervenção, cujo grau de complexidade está relacionado à natureza e a duração da atividade educativa.

CURSOS

Em 2017 foram desenvolvidos oito cursos, conforme detalhado na tabela. Há ainda dois cursos em andamento, com previsão de término no 1º semestre de 2018.

Cursos desenvolvidos pela EAPSUS/Fepecs, 2017

Cursos	Carga Horária	Nº Turmas	Vagas por turma	Total de vagas	Iniciaram o curso	Concluintes
Legislação e Benefícios da Previdência Social - 3ª turma	20h	1	35	35	38	32
Gestão Regionalizada da SES/DF	200h	1	240	240	240	121
Manejo e Tratamento ao Sobrepeso e à Obesidade	60h	3	30	90	92	77
Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância - Neonatal	24h	1	30	30	35	23
Atualização em Odontopediatria para Cirurgiões-Dentistas	80h	3	30	90	65	64
Tanatologia para Servidores da SES-DF	80h	2	25	50	50	46
Vigilância das Doenças e Agravos Não-Transmissíveis	60h	1	42	42	29	16
Abordagem e Tratamento de Fumantes- Canal Saúde e Empresas	8h	1	100	100	56	54
Total		13	532	677	605	433

Fonte: EAPSUS/Fepecs, 10/1/2018.

Foram disponibilizadas 677 vagas e 605 profissionais iniciaram os cursos. Desses, 433 atenderam aos critérios para certificação estabelecidos nos referidos projetos, correspondendo a 71,5% de concluintes. A análise por curso acerca do aproveitamento das vagas aponta que o Curso de Gestores foi o que obteve menor percentual de concluintes, 50,41%. Essa ação educativa foi direcionada exclusivamente para gestores e durante a sua execução, com duração aproximada de 1 ano, alguns cargos de chefia sofreram mudanças, o que contribuiu para desistências e entradas de profissionais em momentos em que os critérios para certificação já não poderiam ser mais atingidos. Nos demais cursos, aproximadamente 85% dos participantes que iniciaram o curso atenderam aos critérios para certificação, concluindo a atividade com sucesso.

Com o objetivo de implantar, no âmbito da SES/DF, uma educação para profissionais alinhada com os princípios e diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente e que responda as necessidades dos profissionais e dos serviços, a EAPSUS apresentou, em 2017, uma nova modalidade educativa que denominou Educação em ATOSS - Ações Temáticas Orientadas aos Serviços de Saúde. Essa ação educativa busca trabalhar temáticas de interesse dos serviços de saúde da SES/DF, direcionando as ações de educação para a resolução de problemas reais e para a qualificação dos serviços.

Assim, orientada pela opção teórico metodológica, a Escola utiliza um conjunto de técnicas e atividades intencionalmente selecionados e organizados para promover a reflexão dos profissionais, quais sejam: discussões teóricas, exposições, trabalhos em grupo, áudio, vídeos, estudos de caso, leitura de textos e vivências, em que o cotidiano profissional é valorizado e problematizado.

AÇÕES TEMÁTICAS ORIENTADAS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE-ATOSS

A Educação em ATOSS fortalece os processos educativos potencializando a oportunidade de transformar as práticas profissionais. Para além, traduz-se ainda na possibilidade de trabalhar, pedagogicamente, com diferentes áreas de conhecimento e de atuação da SES/DF, potencializando os espaços de ensino e aprendizagem e otimizando o tempo dos profissionais. Trata-se de encontros periódicos, geralmente mensais, sistematizados e pactuados com as áreas técnicas e equipes, cujos conteúdos teóricos, definidos conjuntamente, buscam responder problemas e desafios reais e são trabalhados com atividades em concentração e atividades em dispersão, na perspectiva da aplicação na realidade.

Espera-se com o ATOSS promover reflexão e mudanças, oportunizando a criação, valorização e fortalecimento de ações nos serviços. Mudanças não apenas na qualidade do cuidado disponibilizado, mas na qualidade de vida laboral dos profissionais. Trata-se de uma experiência inovadora não apenas por enfrentar o desafio de mudar a lógica dos processos de educação na SES/DF, como pelo modo como faz: ouvindo os profissionais, reconhecendo a realidade como fonte de aprendizado e construindo coletivamente um conhecimento contextualizado.

Nessa modalidade educativa, o objetivo final não é a certificação, haja vista que os participantes podem ser inseridos em vários estágios do desenvolvimento do projeto e que a participação pode ser pontual, todavia, àqueles que cumprem os critérios pré-estabelecidos, recebem os certificados.

ATOSS desenvolvidos pela EAPSUS/Fepecs, 2017

ATOSS FINALIZADOS EM 2017	Carga Horária	Participantes
Educação em ATOSS - Nutrição	40h	152
Educação em ATOSS para Gestores em Saúde Funcional	40h	42
Educação em ATOSS para as equipes das Comissões Intrahospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes	20h	38
Educação em ATOSS - Tai Chi Chuan.	80h	42
Educação em ATOSS para as equipes dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde – Fortalecimento Técnicos dos NEPS.	50h	35
Educação em ATOSS – Automassagem	80h	38
Total		347

Fonte: EAPSUS/Fepecs, 10/1/2018

Adicionalmente, a escola tem participado de projetos mais amplos em parceria com diferentes áreas técnicas da SES/DF. Com a Coordenação de Atenção Primária em Saúde – COAPS contribuiu nas ações pedagógicas do Projeto Converte APS. No âmbito da Subsecretaria de Planejamento em Saúde – SUPLANS conduziu, juntamente com a Diretoria de Contratualização, o processo de capacitação do Projeto de Regionalização da SES/DF.

Em 2018 dará prosseguimento, em parceria com a área de saúde do adolescente na Gerência de Ciclos de Vida-GCV/DAEAP/COAPS e com o Fundo de Populações – UNFPA/ONU, ao Projeto do Selo de Qualidade para serviços que atendem adolescentes. Neste Projeto, a Escola participou da elaboração das estratégias e ações, discussão de indicadores e é responsável pela parte pedagógica.

A EAPSUS participa e representa a Fepecs no Centro Internacional de Referência em Água e Transdisciplinaridade – CIRAT, desde a assinatura, pela SES/DF, do Protocolo de Intenções 001/2015. O presente Protocolo de Intenções tem por objeto a conjugação de esforços entre os partícipes integrantes do governo do Distrito Federal para a criação e implantação de um Centro Internacional de Referência em Água e Transdisciplinaridade – CIRAT no Distrito Federal.

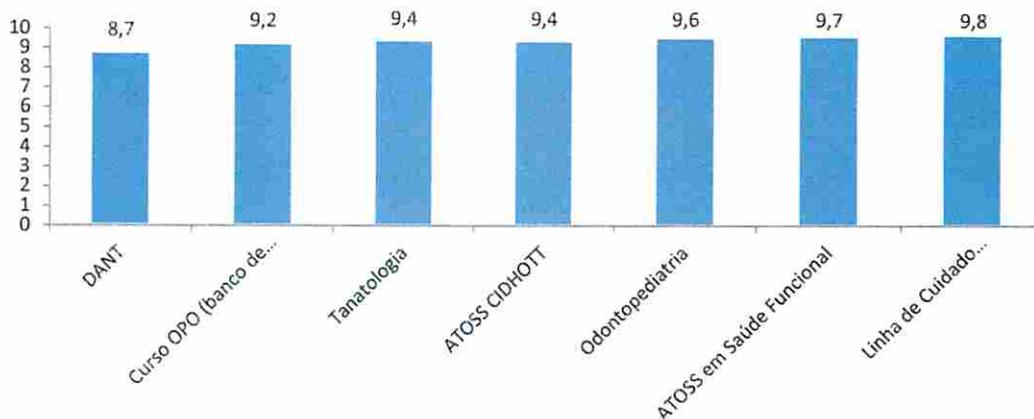
AValiação DAS Ações EDUCATIVAS

A EAPSUS avalia todas as atividades educativas que realiza, por meio de instrumento próprio, aplicado ao final de cada evento, e por avaliações ao longo do processo. Em 2017, propôs um novo instrumento para avaliação final dos cursos, semiestruturado, contendo seis questões fechadas pontuadas, com uma escala que varia de 1 a 10, além de uma questão aberta. Estratégias de avaliação de processo, rápidas, abertas e/ou fechadas são utilizadas para avaliação de cada encontro.

A análise e o debate acerca do resultado das avaliações com a área técnica demandante e com os técnicos da Gerência de Desenvolvimento de Projetos (GDP) permite a readequação do material pedagógico com inclusão ou exclusão de conteúdos, se for o caso.

A seguir são apresentados os resultados das avaliações de cinco cursos e duas ações de Educação em ATOSS, que utilizaram o novo instrumento proposto.

Gráfico – Médias das avaliações de cursos realizados pela EAPSUS, 2017.



Fonte: Banco de dados de avaliações de cursos EAPSUS. Atualizado em 21/12/2017.

O gráfico apresenta a média geral das avaliações realizadas pelos participantes das ações educativas promovidas pela EAPSUS, em 2017. Consoante os resultados, verifica-se o alto índice de satisfação dos participantes com as ações educativas selecionadas para a amostra.

Estágio Curricular e Atividades Práticas Supervisionadas

A Fepecs, por meio da EAPSUS, é responsável por regulamentar e gerenciar as atividades práticas curriculares (Estágio Curricular e Atividades Práticas Supervisionadas) de estudantes de cursos de graduação e de ensino técnico de Instituições de Ensino Conveniadas - IEC, com vistas ao fomento e fortalecimento da integração ensino e serviço no SUS-DF.

Conforme a Portaria Nº 293/2013, o estágio curricular propicia ao estudante interação com usuários e profissionais da rede pública de saúde, mediante a vivência de situações reais, com o objetivo de dotá-lo de responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção à saúde, compatíveis com o seu grau de autonomia.

A parceria entre as instituições de ensino e as estruturas orgânicas da SES/DF e entidades vinculadas, nas atividades de integração ensino e serviço, deve contribuir para melhoria da qualidade da assistência e da formação dos profissionais para saúde.

As Atividades Práticas Supervisionadas proporcionam aos estudantes uma vivência prática e/ou observacional, que devem estar previstas nos projetos pedagógicos dos cursos e serem direcionadas para o desenvolvimento de competências concernentes às respectivas profissões.

A EAPSUS/Fepecs atuou como interveniente em 22 convênios com instituições de ensino públicas e privadas, totalizando 87 cursos (62 de nível superior e 25 de nível técnico), cujos objetos dizem respeito à disponibilização de campos de estágio curricular e atividade prática supervisionada nas unidades de saúde e administrativas da SES/DF.

Número de instituições de ensino conveniadas-IEC em que a Fepecs atuou como interveniente, 2017.

Nível Acadêmico-NA	Personalidade Jurídica-PJ				Total de IE por NA	
	Públicas		Privadas			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Nível Superior	1	4,54	11	50,00	12	54,54
Nível Técnico	1	4,55	9	40,91	10	45,46
Total de IE por PJ	2	9,09	20	91,91	22	100

Fonte: EAPSUS/Fepecs, 10/1/2018

A tabela apresenta o quantitativo de instituições de ensino – públicas e privadas, de nível superior e técnico – conveniadas, com interveniência da EAPSUS/Fepecs.

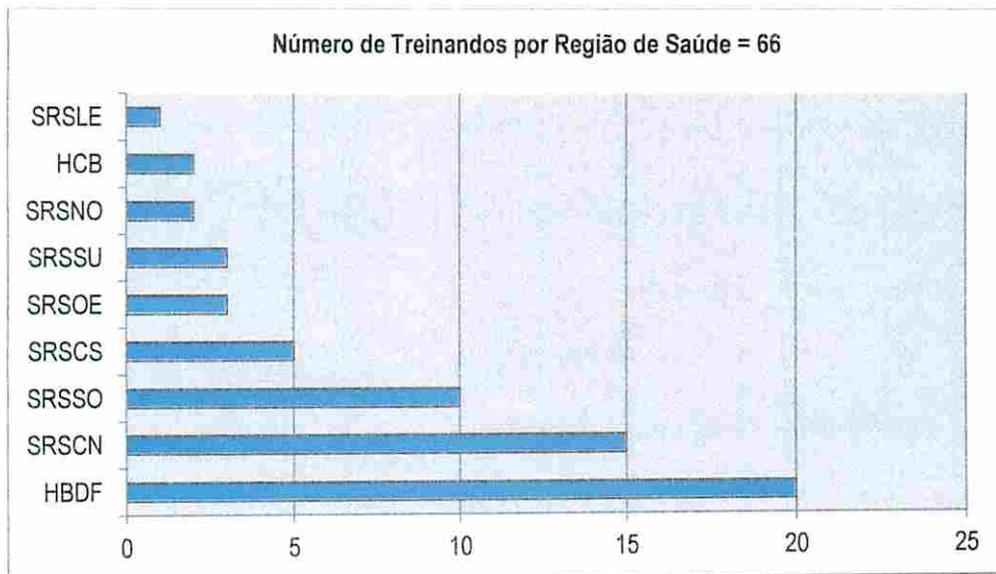
Analisando os dados relativos aos 22 convênios vigentes, pode-se dizer:

- Personalidade jurídica: maior incidência de instituições privadas (91,91%).
- Nível acadêmico: maior incidência de instituições de nível superior (54,54%).

Handwritten signature and initials

Treinamento em Serviço

O Treinamento em Serviço (TS), regulamentada por meio da Portaria nº 126/2016 SES/DF, configura atividade de atualização ou aperfeiçoamento profissional proporcionada aos servidores da SES/DF e profissionais de saúde, nas unidades administrativas e de saúde, bem como entidades vinculadas à SES/DF.



O gráfico apresenta as Regiões de Saúde e outras unidades demandadas para a atividade de Treinamento em Serviço. Verifica-se maior incidência no Hospital de Base do Distrito Federal.

Informação em Saúde

O gerenciamento de informação em saúde demanda um conjunto de ações orientadas a assegurar infraestrutura de informação técnico-científica e documental aos programas de formação, pós-graduação, pesquisa, extensão e capacitação.

No período em análise, 5.046 usuários (ativos) estiveram cadastrados na instituição, com acesso local a 11.428 títulos disponíveis (28.671 exemplares) na área de ciências da saúde e outras afins, bem como outros serviços, tais como pesquisa em periódicos científicos (nacionais e estrangeiras), treinamentos em bases de dados e normas da ABNT, localização de artigos científicos e empréstimo domiciliar.

Usuários cadastrados	Quantidade
• Docentes da Fepecs/SES	307
• Estudantes da Fepecs	986
• Internato da SES/DF	469
• Residentes da SES/DF	1.126
• Servidores da FHB	195
• Servidores da SES/DF	1.963

A Fepecs, por meio de sua Biblioteca Central, integra a Rede de Bibliotecas de Saúde da SES/DF (Rebis⁹), cuja finalidade é assegurar infraestrutura de informações técnico-científicas ao desempenho do profissional da saúde e aos programas de formação profissional e de pesquisa. Atualmente, a rede conta com 12 bibliotecas distribuídas entre hospitais e órgãos da SES/DF. À Biblioteca da Fepecs cabe a responsabilidade exclusiva pela gestão do Sistema de Automação dessas bibliotecas.

Revista CCS - Comunicação em Ciências da Saúde

A publicação do periódico Comunicação em Ciências da Saúde - CCS tem por objetivo divulgar trabalhos científicos relacionados a todas as áreas de saúde e ciências afins, que contribuam para a compreensão e resolução dos problemas de saúde. Sua periodicidade é de 04 fascículos (números) por ano, disponibilizados gratuitamente no site da revista (www.escs.edu.br/revistaccs).

O periódico está aberto a contribuições nacionais e internacionais, na forma de artigo original, ensaio, revisão sistemática sem metanálise (revisão integrativa), revisão sistemática com metanálise (ensaios clínicos, estudos observacionais

⁹ Portaria Nº 187, de 19/9/2014 (DODF Nº 197, de 22/9/2014) – regulamenta a Rede de Bibliotecas de Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (Rebis).

ou estudos de acurácia), *overview* de revisões sistemáticas, narrativas em saúde, artigo de opinião, relato de experiência e resenha.

Como estratégia de qualificação do periódico, foi desenvolvida em 2017 sua versão *online*, para submissão e avaliação de artigos. O site com essa versão está hospedado no Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER, desenvolvido pela *Open Journal Systems* (OJS) e disponibilizado gratuitamente para a ESCS por meio de parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT e a Universidade de Brasília.

Neste ano foram editados e publicados, na versão eletrônica, 3 (três) números do volume 27, relativo ao ano de 2016, por meio de Termo de Cooperação Interinstitucional com a Fundação Osvaldo Cruz – Fiocruz/Brasília; no momento, estão em fase de editoração final 2 (dois) fascículos relativos ao ano de 2017, sendo um desses fruto de parceria com o Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) do Ministério da Saúde, lançado no evento “Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde 2017: conectando pesquisas e soluções”, na cidade de São Paulo.

Eventos Acadêmicos, Técnicos e Científicos

A Fepecs, por meio de suas escolas mantidas, promove eventos de natureza técnica, acadêmica ou científica, com o propósito de criar oportunidades de integração intra e interinstitucional, favorecendo a disseminação do conhecimento e divulgação das atividades de educação e pesquisa na área de saúde.

Eventos organizados/realizados pela Fepecs, segundo o público-alvo, 2017

Escola	Evento	Público-alvo	
		Clientela	Qtd
EAPSUS	Seminário: A Equidade na Atenção Primária em Saúde - Educação para a Diversidade Sexual e de Gênero	Profissionais da Atenção Primária de Saúde e gestores da SES/DF, comunidade	76
	VI Jornada de Prevenção do Suicídio no DF	Profissionais de Saúde e comunidade	254
	I Fórum de Fortalecimento da Gestão de Custos na SES/DF	Gerências de Gestão de Custos da SES/DF	128
ESCS	Simpósio de Saúde Baseada em Evidências SISBE 2017	Coordenadores, docentes e discentes dos cursos de Mestrado Profissional e Acadêmico nas suas respectivas áreas de conhecimento; profissionais da área da saúde, graduandos dos cursos da área de Saúde.	100
	I Jornada Científica da Residência Multiprofissional em Saúde da Criança	Residentes, estudantes e profissionais atuantes na área de saúde	250
	I Jornada da Residência Multiprofissional em Atenção Cardíaca	Estudantes, residentes, profissionais da SES/DF e da sociedade em geral	150
Total			958

Fonte: ESCS e EAPSUS, 10/1/2018.

A tabela apresenta os eventos organizados pelas escolas mantidas da Fepecs, que viabilizaram a participação de 958 pessoas, entre profissionais de saúde, residentes, estudantes e comunidade.

PROGRAMA: 0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
9001 – EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	100.000,00	69.997,00	9.731,01	9.731,01
6173 – EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS – REQUISIÇÃO DE PEQUENO VALOR – FEPECS – PLANO PILOTO	100.000,00	69.997,00	9.731,01	9.731,01
9033 – FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	200.000,00	139.993,00	139.905,78	139.905,78
0007 – FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	200.000,00	139.993,00	139.905,78	139.905,78
9050 – RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.000,00	16.190,00	0,00	0,00
6990 – RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES – FEPECS – PLANO PILOTO	2.000,00	16.190,00	0,00	0,00
TOTAL - 0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	302.000,00	226.180,00	149.636,79	149.636,79

Fonte: GDF – Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGO, 8/1/2018.

PROGRAMA: 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SOCIAL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 – MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	70.404,00	929.605,00	551.977,18	14.737,18
5870 – MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	70.404,00	929.605,00	551.977,18	14.737,18
2396 – CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	1.008.000,00	1,00	0,00	0,00

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
5385 – CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	1.008.000,00	1,00	0,00	0,00
2557 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	726.000,00	665.236,00	580.166,47	580.166,47
5196 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	726.000,00	665.236,00	580.166,47	580.166,47
3903 – REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	59.000,00	167.925,00	156.437,60	156.437,60
9744 – REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	59.000,00	167.925,00	156.437,60	156.437,60
8502 – ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	8.782.368,00	9.282.368,00	9.248.773,63	9.248.773,63
7006 – ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL – DOCENTES – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	5.762.368,00	6.122.368,00	6.100.275,51	6.100.275,51
7007 – ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	3.020.000,00	3.160.000,00	3.148.498,12	3.148.498,12
8504 – CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	63.492,00	102.952,00	98.210,32	98.210,32
7009 – CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	63.492,00	102.952,00	98.210,32	98.210,32
8505 – PUBLICIDADE E PROPAGANDA	100.000,00	100.000,00	68.400,00	68.400,00
6978 – PUBLICIDADE E PROPAGANDA – INSTITUCIONAL – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	100.000,00	100.000,00	68.400,00	68.400,00
8517 – MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	4.554.073,00	2.820.594,56	2.523.690,41	1.479.957,29
9739 – MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	951.109,00	222.800,56	186.812,25	186.812,25
9801 – MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS – SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	1.379.436,00	1,00	0,00	0,00
9802 – MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS – SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	2.223.528,00	2.597.793,00	2.336.878,16	1.293.145,04
TOTAL - 6002 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL	15.363.337,00	14.068.681,56	13.227.655,61	11.646.682,49

Fonte: GDF – Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGO, 8/1/2018.

2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CONVÊNIO FIRMADOS COM A UNIÃO E VIGENTES EM 2017			
Nº Siconv	Conveniado	Objeto	Vigência
759942/2011	Ministério da Justiça – Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas	Implantar o Centro Regional de Referência para formação permanente dos profissionais que atuam nas redes de atenção integral à saúde e de assistência social com usuários de crack e outras drogas e seus familiares.	16/6/2017
808492/2014	Ministério da Educação - Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação-FNDE	Aquisição de equipamentos de informática.	18/5/2018

Fonte: Projur/Fepecs, 8/11/2018.

OUTROS CONVÊNIO VIGENTES EM 2017			
Nº	Conveniado	Objeto	Vigência
01/2014	Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva - CEPESC	Estabelecer cooperação e intercâmbio para produção de conhecimento, visando à transformação da formação de Profissionais de Saúde, entre outras dimensões, na reconfiguração dos saberes e das práticas de cuidado e de ensino.	04/2017
01/2015	GANEP – Nutrição Humana Ltda.	Regular as relações entre as partes, estabelecendo direitos e obrigações, bem como as condições para que, por meio da conjugação de esforços e o desenvolvimento conjunto de atividades, viabilize-se o funcionamento do Curso de Especialização em Nutrição Clínica Enteral e Parenteral.	24/7/2019
02/2015	Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB	Conceder campo de estágio e treinamento em serviço no HCB para os residentes pertencentes aos Programas de Residências da SES-DF, estudantes da ESCS/Fepecs, estudantes da ETESB/Fepecs e profissionais de saúde indicados pela EAPSUS/Fepecs.	21/12/2020
01/2016	UFG	Cooperação técnico-científica das partes, estabelecendo o intercâmbio entre os Programas de Residência Médica.	1/11/2021
02/2016	Instituto de Saúde Integral – ISI	Regular as relações entre as partes estabelecendo direitos e obrigações, bem como as condições para que, por meio da conjugação de esforços e o desenvolvimento conjunto de atividades, viabilize-se a execução e certificação do Curso de Especialização em Homeopatia.	11/5/2019
s/nº	SESC/DF	Cooperação recíproca entre as partes visando ao desenvolvimento de atividades conjuntas capazes de propiciar a plena operacionalização da Lei nº 11.788, de 25/09/2008, que dispõe sobre os estágios obrigatórios e não obrigatórios.	01/11/2020
11/2017	Sistêmica Consultoria	Realização do Curso de Especialização <i>lato sensu</i> : Sistêmica Fenomenológica Familiar.	31/3/2017
71/2017	Fiocruz	Cooperação técnico-científica para desenvolvimento, institucionalização e operação de banco de dados visando à formulação de estudos de políticas públicas sociais sobre saúde, educação, trabalho e relações de raça e gênero da sociedade.	19/5/2022

Fonte: Projur/Fepecs, 8/11/2018.

CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO VIGENTES EM 2017 – SES/DF com INTERVENIÊNCIA FEPECS		
Nº	Conveniada	Curso
01/2017	PRO EDUCAR Instituto Técnico Educacional	Técnico em Enfermagem.
02/2017	Universidade Católica de Brasília - UCB	Graduação em Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social.
03/2017	Instituto Técnico Madre Teresa	Técnico de Enfermagem e de Radiologia
04/2017	Faculdade LS	Graduação em Enfermagem e em Farmácia.
05/2017	Escola Técnica de Saúde - ETS	Técnico em Enfermagem.
06/2017	LS Escola Técnica	Técnico em Enfermagem, Análises Clínicas, Radiologia e o de Especialização em Instrumentação Cirúrgica.
07/2017	Centro Universitário de Brasília - UniCEUB	Graduação em Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Psicologia e Medicina Veterinária.
08/2017	Faculdades Integradas da União do Planalto Central - FACIPLAC	Graduação em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia.
09/2017	Centro Técnico em Saúde e Informática - CETESI	Técnicos de Enfermagem, Nutrição/Dietética e Radiologia.
12/2017	Instituto de Educação Superior de Brasília - IESB	Graduação em Pedagogia, Enfermagem, Serviço Social, Nutrição e Psicologia.
13/2017	Universidade de Brasília - UnB	Graduação em Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Gestão em Saúde Coletiva, Terapia Ocupacional, Serviço Social, Fisioterapia e Fonoaudiologia.
14/2017	Centro de Formação Profissional – SENAC	Técnico de Enfermagem, Nutrição e Dietética, Análises Clínicas, Hemoterapia e Farmácia.
15/2017	Faculdade Anhanguera de Brasília - FAB	Graduação em Enfermagem.
16/2017	Centro Universitário Planalto do Distrito Federal - UNIPLAN	Graduação em Enfermagem, Fisioterapia e Fonoaudiologia.
17/2017	Instituto Técnico de Educação de Brasília - ITEB	Técnico em Enfermagem.
18/2017	IMAMEB	-
19/2017	Universidade Paulista – UNIP	Cursos de Graduação em Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia.
20/2017	Centro Universitário do Distrito Federal – UDF	Cursos de Graduação em Enfermagem e Farmácia.
21/2017	Faculdade de Ciência e Tecnologia de Brasília - FACITEB	Curso de Graduação em Enfermagem

Fonte: Projur/Fepecs, 8/1/2018.

TERMOS DE OUTORGA E ACEITAÇÃO (pesquisas financiadas em execução em 2017)			
Nº	Pesquisador	Pesquisa	Vigência
01/2013	Cláudia Vicari Bolognani	Estudo de incidência e proposição de estratégias para redução dos índices de cesárea na Rede Pública do Distrito Federal – Brasil Obs.: em fase de prestação de contas	02/2017
10/2013	Maria Rita Carvalho Garbi Novaes	Avaliação de interações medicamentosas e reações adversas a medicamentos em pacientes hospitalizados e em uso de nutrição enteral e parenteral em hospital geral de Brasília, Distrito Federal Obs.: em fase de prestação de contas	12/2016
12/2013	Ângela Ferreira Barros	Fatores associados ao tempo de acesso para o tratamento do câncer de mama no Distrito Federal, Brasil Obs.: em fase de prestação de contas	06/2017
01/2014	Daphne Renata Tavares Amaral	Genotipagem de Grupos Sanguíneos Eritrocitários em pacientes politransfundidos atendidos na rede pública de hospitais do DF, visando implementação futura de diagnóstico molecular de grupos sanguíneos eritrocitários na prática transfusional Obs.: em fase de prestação de contas	12/2016
02/2014	Fábio Ferreira Amorim	Fluxo de pacientes e utilização de recursos na Unidade de Pronto Atendimento do Recanto das Emas - DF	12/2017
03/2014	Leila Bernarda Donato Gottens	A cultura de segurança do paciente entre profissionais de saúde como melhoria na qualidade da assistência	12/2017
01/2015	Agenor de Castro Moreira dos Santos Júnior	Desenvolvimento e validação de kit diagnóstico NAT para detecção de parasitas protozoários (<i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>Leishmania SP.</i> , <i>Toxoplasma gondii</i> e <i>Plasmodium SP.</i>) em rotina de triagem de doadores de sangue do Distrito Federal.	12/2018
02/2015	Carmélia Matos Santiago Reis	Estudo comparativo entre duas fontes de laser para o tratamento de cicatriz por queimadura: laserterapia fracionada ablativa Er: YAG 2940nm versus não ablativa Er: YAP 1340 nm associada à luz intensa pulsada – avaliação clínica, histopatológica e da qualidade de vida. Primeiro Termo Aditivo ao TOA nº 02/2015 Obs.: em fase de prestação de contas	07/2017
03/2015	Levy Aniceto Santana	Síndrome de Apneia do Sono em indivíduos com Síndrome de Down.	11/2017
04/2015	Sandra de Nazaré Costa Monteiro	Perfil epidemiológico de pacientes atendidos na sala vermelha do Centro de Trauma do Hospital de Base do Distrito Federal.	11/2017
05/2015	Polyana Araújo de Assis	Monitoramento da potência de antibióticos utilizados na rede pública do Distrito Federal.	11/2017
01/2016	Levy Aniceto Santana	Implantação de <i>Lean Healthcare</i> na linha de cuidado de cirurgias gerais de baixa e média complexidade.	12/2018
02/2016	Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes	Ambulatório multidisciplinar de avaliação perioperatória de um hospital geral secundário: estudo transversal.	12/2018

TERMOS DE OUTORGA E ACEITAÇÃO (pesquisas financiadas em execução em 2017)			
Nº	Pesquisador	Pesquisa	Vigência
03/2016	Maria Rita Carvalho Garbi Novaes	Fatores preditivos clínicos, farmacológicos, laboratoriais e sociais no desfecho de úlcera de pé em indivíduos diabéticos assistidos no Sistema Único de Saúde do Distrito Federal.	12/2018
04/2016	Alessandra da Rocha Arrais	Atendimento a vítimas de violência sexual na emergência do HMIB: analisando o modelo atual e prospectando mudanças com a cadeia de custódia no âmbito do SUS.	12/2018
05/2016	Lilian Barros de Sousa Moreira Reis	Adesão à terapia nutricional por pessoas com diabetes mellitus.	12/2017
06/2016	Ricardo Camargo	Incorporação da tecnologia de MLPA (<i>multiplex ligation dependent probe amplification</i>) no rastreamento para detecção de alterações genético-moleculares <i>Philadelphia-like</i> e amplificação intracromossômica do 21 em crianças com Leucemia Linfóide Aguda para intervenção precoce no tratamento.	12/2018
01/2017	Fabiana Pirani Carneiro	Desenvolvimento e validação teste rápido para diagnóstico de carcinoma em líquor	12/2019
02/2017	Renata Costa Fortes	Estudo prospectivo, randomizado, duplo cego, comparativo em cicatrização de úlceras de estase de membros inferiores entre curativos padrão e curativo padrão com extrato de <i>Syzygium cumini</i> .	12/2019
03/2017	Maria Liz Cunha de Oliveira	Violência por queimaduras em mulheres internadas em centro de referência no Distrito Federal, Brasil, no período de 2010 a 2015	12/2019
04/2017	Sandra de Nazaré Costa Monteiro	Educação em saúde para estomizados.	12/2019
05/2017	José Carlos Martins Cordoba	Investigação de metodologia HRM para detecção de mutação no gene GATA1 como marcador molecular diagnóstico da leucemia mieloide da Síndrome de Down.	12/2019
06/2017	Danyelle Lorrane Carneiro Veloso	Controle Glicêmico e presença de neuropatia periférica em pacientes com diabetes do Distrito Federal.	12/2019
07/2017	Carlos Alberto da Silveira	Avaliação da resposta molecular dos pacientes adultos portadores de Leucemia Mieloide Crônica do Hospital de Base do Distrito Federal Tratados com inibidores de tirosinaquinase de segunda geração.	12/2019

Fonte: Projur/Fepecs, 8/1/2018.

CONTRATOS VIGENTES EM 2017		
Nº	Credor	Objeto
01/2017	Fabiano Maluf	Prestação de serviço técnico especializado, como Coordenador Técnico do "Mini Curso de Extensão em Bioética para Residentes da SES/DF" para Residentes dos Programas de Residência da SES/DF.
02/2017	Marcelo Moreira Corgozinho	Prestação de serviço técnico especializado, como Instrutor Técnico do "Mini Curso de Extensão em Bioética para Residentes da SES/DF" para Residentes dos Programas de Residência da SES/DF.
03/2017	Grazielle Custódio David	
04/2017	Gislane Ferreira de Melo	
05/2017	Maria Rita Carvalho Garbi Novaes	
06/2017	Maria Liz Cunha de Oliveira	
07/2017	Luciana Rodriguez Teixeira de Carvalho	Prestação de serviço técnico especializado, como Coordenadora Técnica do "Mini Curso de Extensão em Metodologia Científica para Residentes da SES/DF" para Residentes dos Programas de Residência da SES/DF
08/2017	Lourdete Rejane Ferro Zago	Prestação de serviço técnico especializado, como Instrutora Técnica do "Mini Curso de Extensão em Metodologia Científica para Residentes da SES/DF" para Residentes dos Programas de Residência da SES/DF
09/2017	Claudia Spinola Leal Costa	
10/2017	Gabriela Jacarandá Alves	
11/2017	Maria Inez Machado Telles Walter	
12/2017	Thais Branquinho Oliveira Fragelli	
13/2017	Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes	Prestação de serviço técnico especializado, como Instrutora do Curso de Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Enfermagem, em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização, da ETESB.
14/2017	Leila Maria de Sousa	Prestação de serviço técnico especializado, como Instrutora do "Mini Curso de Extensão: Pesquisa Quantitativa em Saúde" para Docentes dos Cursos de Medicina e de Enfermagem.
15/2017	Marta David Rocha de Moura	
16/2017	Associação Paranaense de Cultura - APC	Prestação de Serviço de Suporte Técnico, Manutenção Preventiva e Corretiva do sistema PERGAMUM – Sistema Integrado de Bi bibliotecas para gerenciamento das atividades de bibliotecas.
17/2017	Luciana Rodriguez Teixeira de Carvalho	Prestação de serviço técnico especializado, como Instrutora do "Mini Curso de Extensão em Bioética e Ética para Residentes da SES/DF".
18/2017	Thais Branquinho Oliveira Fragelli	
19/2017	Cintia do Couto Mascarenhas	
20/2017	Ester Mascarenhas Oliveira	
21/2017	Fabiano Maluf	
22/2017	Vicente Paulo Alves	Prestação de serviço técnico especializado, como Coordenador Técnico do "Mini Curso de Extensão em Bioética e Ética para Residentes da SES/DF".
S/N	NEOPUBLICA	Prestação de Serviços de consultoria técnica especializada para apoiar a SES/DF na implantação do Instituto do Hospital de Base do DF
23/2017	Amanda Cristina de Oliveira Fragoso Gomes	Prestação de serviços de pessoa física para atuar nas atividades de Instrutoria e Coordenação Técnica no Curso de Complementação para Técnico em Enfermagem da ETESB
24/2017	Júlia Maria de Oliveira Duarte	
25/2017	Instituto Americano de Desenvolvimento (IADES)	Prestação de serviços técnico-especializados de execução de processo seletivo público que visa ao ingresso de candidatos às vagas para curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> , na forma de Residência Médica e Residência em Áreas Profissionais de Saúde
25/2017-B	Kátia Cristiane de Moura Franco	

CONTRATOS VIGENTES EM 2017		
Nº	Credor	Objeto
26/2017	Leticia de Oliveira	Prestação de serviços de Instrutoria e Coordenação Técnica no Curso de Complementação para Técnico em Enfermagem da ETESB.
27/2017	Graziela Elias de Souza	
28/2017	Ana Fidelly Guimarães Costa	
29/2017	Instituto Americano de Desenvolvimento (IADES)	Prestação de serviços técnico-especializados de execução de processo seletivo público que visa ao ingresso de candidatos às vagas para o curso de Análises Clínicas e Saúde Bucal
30/2017	Arrow Ecs Brasil Distribuidora Ltda	Fornecimento de equipamentos (Switch de acesso) e serviço de elaboração de projeto executivo de material de cabeamento estruturado e serviços diversos.
31/2017	Smartware Networks do Brasil Ltda	Solução de rede local sem fio (wireless) por meio de aquisição de rádios de ponto de acesso sem fio
32/2017	Smartwave Networks do Brasil Ltda	Aquisição de equipamento (Controladora WLAN com software de gerenciamento, Controladora WLAN e licenças para pontos de acesso) e serviço de elaboração de projeto executivo, fornecimento de material de cabeamento estruturado e serviços diversos.
33/2017	ARTE FOTO	Prestação de serviço de cerimonial para colação de grau dos formandos dos cursos de graduação das ESCS.
34/2017	MBM Seguradora S.A	Seguro de acidentes pessoais coletivos para 759 estudantes da Escola Superior de Ciências da ESCS
35/2017	MBM Seguradora S.A	Seguro de acidentes pessoais coletivos para 350 estudantes da Escola Técnica de Saúde de Brasília
36/2017	Editora Evangrav Ltda	Serviços de diagramação e arte-finalização do periódico "Comunicação em Ciências da Saúde/CCS"
37/2017	Guilherme Almeida Elídio	Prestação de serviço técnico especializado, como Instrutor do "Mini Curso de Extensão em Vigilância Epidemiológica aos Residência da SES/DF
38/2017	Fabiano Marques Rosa	Prestação de serviço técnico especializado, como Coordenador Técnico do "Mini Curso de Extensão em Vigilância Epidemiológica aos Residência da SES/DF.
39/2017	Lider Notebooks Comércio e Serviços Ltda	Aquisição de 132 computadores para a Fepecs
40/2017	Giselle Angélica Moreira de Siqueira	Prestação de serviço técnico especializado, como Instrutor do "Mini Curso de Extensão em Vigilância Epidemiológica aos Residência da SES/DF.
41/2017	Igor Gonçalves Ribeiro	
42/2017	Anelice da Silva Batista	Prestação de serviço técnico especializado, como Coordenador Técnico do Curso de Capacitação em Ensino em Saúde: formação para preceptoria em Residência.
43/2017	Lúcia de Carvalho Brandão	Prestação de serviço técnico especializado, como Instrutor do Curso de Capacitação em Ensino em Saúde: formação para preceptoria em Residência
44/2017	Gorki Grinberg	Prestação de serviço técnico especializado, como Instrutor do Curso de Capacitação em Ensino em Saúde: formação para preceptoria em Residência
45/2017	Ana Márcia Nunes Salles Gaudard	
46/2017	Cláudia Spinola Leal Costa	
47/2017	Maria Inez Machado Talles Walter	Prestação de serviço técnico especializado, como Coordenador Técnico do Mini Curso de Extensão em Metodologia Científica para Residentes da SES.
48/2017	Viviane Cristina Uliana Peterle	Prestação de serviço técnico especializado, como Instrutor do Mini Curso de Extensão em Metodologia Científica para Residentes da SES.
49/2017	Gislane Ferreira de Melo	
50/2017	Fábio Siqueira	
51/2017	Rafael da Costa Sotero	
52/2017	Maria Liz Cunha de Oliveira	

Fonte: Projur/Fepecs, 8/1/2018.

3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Dificuldades / problemas que interferiram na execução dos programas

- Ausência de quadro próprio de pessoal
- Docência do ensino superior e técnico
- Evasão na educação profissional e permanente

Perspectivas para 2018

As perspectivas estão relacionadas, principalmente, aos cursos a serem ofertados pelas três escolas mantidas pela Fepecs, conforme demonstrado na planilha. Outras perspectivas dizem respeito a iniciativas na área de pesquisa e comunicação científica, projetos estruturantes e outros.

1. CURSOS

Modalidade	Tipo de evento	Curso	Público alvo	Vagas	Período (previsão)	Observação
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Cursos Técnicos	Saúde Bucal	Comunidade	40	Março/Dez.	Nova turma
		Análises Clínicas	Comunidade	40	Abril/Dez.	Nova turma
		Vigilância em Saúde	Servidores da SES/DF Comunidade	40	2º semestre	Curso inédito
		Hemoterapia	Servidores da SES/DF Comunidade	40	2º semestre	Curso inédito
	Cursos Pós-Técnicos	Especialização Técnica em Saúde da Família	Auxiliares e Técnicos em Enfermagem da SES/DF	40	2º semestre	Nova turma
	Formação Inicial e Continuada	Qualificação em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização	Servidores SES/DF Comunidade	40	1º semestre	Nova turma
			40	2º semestre	Nova turma	
		Qualificação Profissional Inicial para ACS	Agentes Comunitários de Saúde	280	1º semestre	7 novas turmas
GRADUAÇÃO	Graduação	Bacharelado em Medicina	Egressos do ensino médio	80	6 anos	Nova turma
		Bacharelado em Enfermagem	Egressos do ensino médio	80	4 anos	Nova turma
PÓS-GRADUAÇÃO	Mestrado Profissional	Ciências para a Saúde – 7ª turma	Servidores do SUS	18		Nova turma
	Mestrado Acadêmico	Ciências da Saúde – 2ª turma	Comunidade em geral	15		Nova turma
	Doutorado Profissional	Rede em Saúde/Educação (ABRASCO)	A ser definido	A ser definido	A ser definido	Em avaliação pela Saúde Coletiva da CAPES
EXTENSÃO	Cursos	Diversos	Docentes, estudantes e preceptores de graduação	455	1º e 2º semestres	Nova turma
		Cursos para a residência SES/DF	Residentes e preceptores	5.400	1º e 2º semestres	Nova turma
	Mini cursos	Diversos	Monitores, docentes, estudantes e profissionais de saúde	222	1º e 2º semestres	Nova turma
	Projetos	Diversos	Estudantes, docentes e preceptores de graduação	218	1º e 2º semestres	Nova turma
	Eventos	Diversos	Residentes, estudantes, docentes e profissionais de saúde	1.400	1º e 2º semestres	Novas turmas
EDUCAÇÃO PERMANENTE	Cursos	Manejo e Tratamento ao Sobrepeso e à Obesidade	Atenção Especializada e APS		Sob demanda	Novas turmas
		Atualização em Odontopediatria para Cirurgiões-Dentistas	APS		Sob demanda	Novas turmas
		Tanatologia	Assistência Hospitalar e APS		Sob demanda	Novas turmas
		Saúde da Mulher – Gestação, Parto e Puerpério	APS		Sob demanda	Novas turmas
		Saúde do Idoso	APS		Sob demanda	Novas turmas
		Qualificando o trabalho com grupos na SES/DF	Profissionais que atuam com educação na SES/DF APS		Sob demanda	Novas turmas
	Misto (treinamento, seminário, curso, ATOSS)	Selo de qualidade para serviços que atendem adolescentes	Assistência especializada e APS		Sob demanda	Novas turmas
		Diversidade sexual e de gênero	Profissionais da SES/DF		Sob demanda	Novas turmas
	Oficinas	Construção Plano de Educação Permanente da SES/DF	NEPS, representantes das Regiões de Saúde e subsecretarias		Sob demanda	Novas turmas
		Saúde da Criança – ADIPI – revisão do material pedagógico	Especialistas		Sob demanda	Novas turmas
	Seminários	Jornada de Prevenção ao Suicídio	Profissionais da SES/DF		Sob demanda	Novas turmas
ATOSS	Aprimoramento da Gestão da APS – Região Oeste	Gerentes da APS		Sob demanda	Novas turmas	

2. PESQUISA E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Atividades/Eventos	Clientela	Qtde	Data provável	Obs.
Iniciação Científica	Programa de Iniciação Científica	82 bolsas	Jul/2018 a ago/2019	Atividade contínua
	I Curso de Extensão em Iniciação Científica	50 vagas	Mar/2018	Atividade contínua
	II Curso de Extensão em Iniciação Científica	100 vagas	Ago/2018	Atividade contínua
	XII Mostra de Iniciação Científica;	150 vagas	Nov/2018	Atividade contínua
Fomento à Pesquisa	Programa de Fomento à Pesquisa	5 projetos	Set/2018	Atividade contínua
	2º Encontro de Pesquisadores da SES-DF	100 vagas	Out/2018	Atividade contínua
	Seminário Marco Zero para os projetos aprovados no Programa de Fomentos	40 vagas	Nov/2018	Atividade contínua
Portal Pesquisa	Monitoramento e acompanhamento de pesquisas realizadas no âmbito da SES-DF	1 portal	2º semestre	Nova Atividade
Evidências em Saúde	Seminário de apresentação da Síntese de Evidência: "Evidências para Priorização de Cirurgias Eletivas em um Hospital Público Terciário de Grande Porte"	50 vagas	Mar/2018	Nova atividade
	Diálogo Deliberativo sobre a Síntese de Evidência: "Evidências para Priorização de Cirurgias Eletivas em um Hospital Público Terciário de Grande Porte"	25 vagas	Mai/2018	Nova atividade
	Curso de Metodologia SUPPORT - EVIPNET	30 vagas	Jun/2018	Nova atividade
CCS	1º Encontro dos Editores, Revisores e Pareceristas da Revista CCS	50 vagas	Mar/2018	Nova atividade
	Divulgação da produção científica em ciências da saúde e, especialmente, dos trabalhos realizados pelos profissionais da área de saúde do DF por meio da revista CCS	04 fascículos	2018	Atividade contínua

3. PROJETOS ESTRUTURANTES

IMPLANTAR O SISTEMA INFORMATIZADO DE GERENCIAMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS CURRICULARES (2017/2018)

Justificativa: esgotamento da capacidade de trabalho manual da equipe no gerenciamento das entradas nos cenários da SES
Benefícios esperados

- Maior agilidade nos processos e cumprimento de prazos
- Melhoria das condições de trabalho das equipe
- Possibilidade da equipe dedicar-se ao monitoramento e avaliação, conforme suas atribuições.

Ações

- Contratação e construção do Projeto de Levantamento de Requisitos do Sistema (2017)
- Contratação de empresa para construção do Sistema
- Treinar equipe da GE/EAPSUS para utilização do Sistema
- Treinar as Instituições de Ensino Conveniadas

Previsão de implantação: junho 2018

DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS EM CONSONÂNCIA COM A POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (PNEPS)

Justificativa: os princípios e diretrizes da PNEPS ampliam a potência das ações educativas, possibilitando respostas às necessidades dos profissionais, equipes e serviços, qualificando a assistência prestada

Benefícios esperados

- Demandas das áreas técnicas alinhadas com os indicadores do Plano de Saúde;
- Aumento das competências dos profissionais para intervirem na suas realidades;
- Aprimoramento das ações de educação em todos os níveis de atenção à saúde da SES/DF

Ações

- Revisar os instrumentos de identificação e qualificação de demandas de ações educativas,
- Realizar reuniões com as áreas estratégicas da SES/DF
- Alinhar as demandas das diferentes áreas técnicas da SES/DF
- Construir projetos pedagógicos – Plano de EP da SES/DF
- Executar ações educativas

IMPLANTAR A GESTÃO POR PROCESSOS NA EAPSUS

Justificativa

- Processos não uniformes, ocorrência de retrabalho
- Falta de controle efetivo dos processos Escola
- Indefinição do fluxo de documentos

Benefícios esperados

- Aumento da produtividade
- Melhoria na comunicação interna e externa
- Redução de retrabalho
- Tempo para acompanhar e avaliar os serviços prestados pela EAPSUS
- Domínio da missão da Escola
- Satisfação dos clientes

Ações

- Oficinas com a DIORG/SUPLANS para mapeamento dos processos
- Oficinas internas para qualificar a equipe
- Discussão dos processos de trabalho e implantação dos novos fluxos

Previsão de implantação: processos mapeados, redefinidos e alinhados com as necessidades e metas da Escola - junho 2018

4. OUTROS

- Criação do Repositório Institucional da Fepecs;
- Criação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.

4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Titular da Unidade Orçamentária:

Humberto Lucena Pereira da Fonseca - Presidente

Maria Dilma Alves Teodoro - Diretora Executiva

Telefone: 3326-0433 e-mail da Instituição: de.fepecs@saude.df.gov.br ou diretoriaexecutivafepecs@gmail.com

Matricula/Fepecs: 0012790-6 Assinatura: 

Ordenador de Despesa

Marcelo de Oliveira Nicolau – Chefe da UAG

Telefone: 3325-4943 e-mail: uag@fepecs.edu.br

Matricula/Fepecs: 0270931-7 Assinatura: _____

Responsável pela elaboração:

Maria de Lourdes da Cruz Gomes: Agente de Planejamento

Telefone: 3327-9518 e-mail: cpe.fepecs@gmail.com

Matricula/Fepecs: 0271319-5 Assinatura: 